Anno VI—N. 293 DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO Numero: 300 Réis

# REVISTA DA SEMANA

BOAS FESTAS

GRANDE LOTERIA

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Loteria ESPERANÇA — Para o Natal

Extracções com URNAS e ESPHERAS

Sob a fiscalisação do exm. sr. Francisco Antonio de Araujo e Silva, representante do governo do Estado do Rio.

EM 28 DE DEZEMBRO, PREMIO MAIOR

50:000$000 Integraes

ou sejam dous premios integraes de 50:000$, custando os dous bilhetes inteiros apenas 2$800!

Os bilhetes da Loteria do Estado do Rio, comprados no territorio do mesmo Estado, são isentos do sello de consumo.

Para garantia e facilidade do publico os dous bilhetes inteiros com direito aos **dous premios de 50:000$**, acham-se inclusos em um enveloppe competentemente fechado e carimbado, custando apenas 2$800:

Os pedidos do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para registro com valor.

Tambem existem enveloppes com dezenas de bilhetes inteiros, seguidos ou sortidos, com direito aos dous premios de 50:000$000, custando 28$000.

Nas vesperas das respectivas extracções serão expostos ao publico os **Dous Cheques** competentemente visados de **50:000$ cada um**.

As pessoas residentes em Nictheroy, ou nas proximidades, pódem fazer os seus pedidos por um simples cartão postal (50 réis), pois a agencia se incumbe de mandar entregar os enveloppes sem mais despeza alguma para o comprador, além do preço dos bilhetes.

Acceitam-se agentes em todas as localidades da União, e attende-se a qualquer pedido do interior.

Correspondencia á Companhia N. de Loteria dos Estados.—CAIXA 1.052—Vendas dos bilhetes

Rua Marechal Deodoro 29 A, NICTHEROY



FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermittentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 144

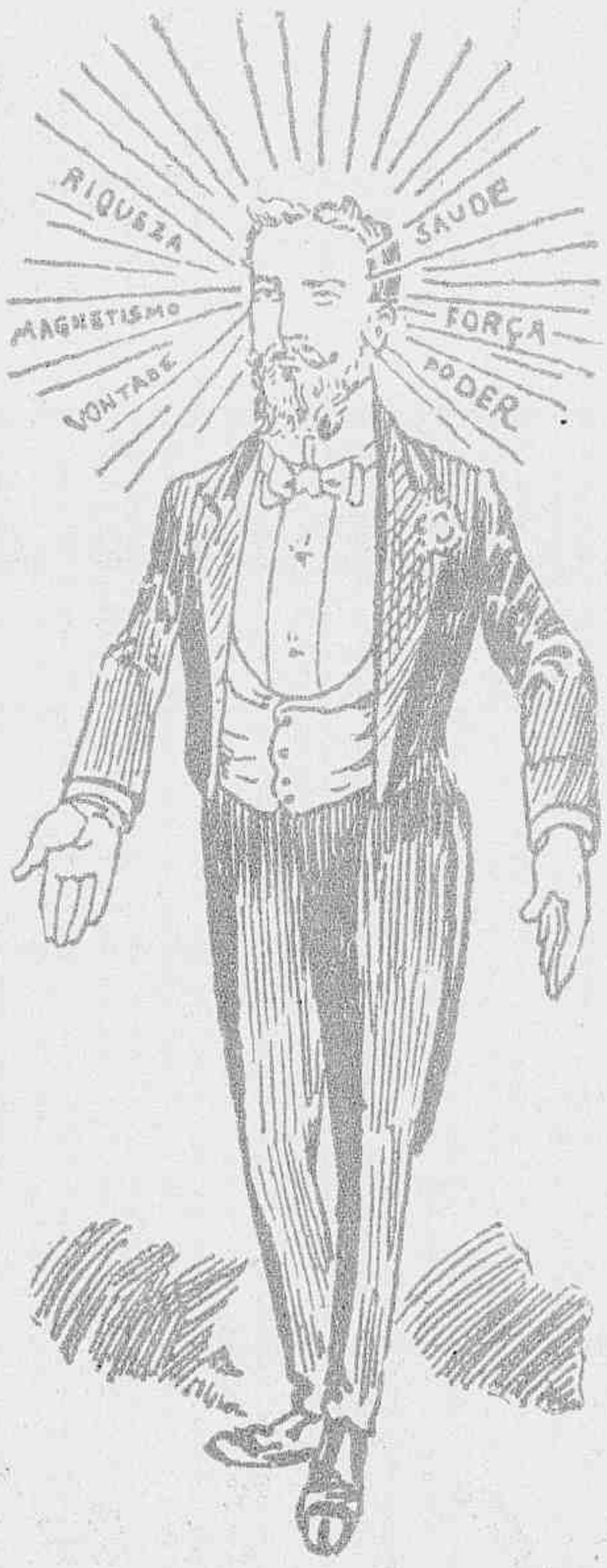
Caixa..... 1$500



UM LIVRO GRATIS AOS LEITORES

UM PODER DESCONHECIDO

MAGNETISMO




O Dr. Marx Doris acaba de mandar traduzir em portuguez o seu interessante livro O PODER MAGNETICO, e envia-o *absolutamente de graça* a quem o requisitar.

Esse livro, escripto ao alcance de todos, trata exclusivamente dos phenomenos magneticos. Ensina elle a desenvolver essa força poderosa que todos os homens possuem e que não sabem aproveitar, chamada:—Força Magnetica.

O importante livro responde a questões desta ordem: Quereis possuir

Saude,
Poder,
Fortuna,
Felicidade?

Quereis melhorar a vossa actual posição? Quereis possuir uma grande influencia? Tendes algum desejo cuja satisfação vos fará feliz? Existe alguem sobre que desejais um poder absoluto?

O livro do dr. Marx Doris ensinará como se póde obter a realização do que acima ficou dito e de muitas outras cousas, sem precisar de apparelhos. Tambem ensina a um homem amar se a si proprio pela auto-suggestão, e aos outros pelo hypno-magnetismo.

O representante do dr. Marx Doris acha se sempre no escriptorio para demonstrar que não se trata de qualquer feitiçaria ou exploração.

Além disso, o que se arrisca pedindo um livro que é enviado para todo o Brasil e Portugal ABSOLUTAMENTE GRATIS?

Não percais uma occasião que se offerece para melhorardes a vossa situação actual.

Escrevei pedindo O PODER MAGNETICO ao

Representante do

DR. MARX DORIS

53 Rua do Rosario 53, SOBRADO

RIO DE JANEIRO



Presentes para o Natal e Anno Bom

H. FREIRE

**proprietario** da relojoaria e ourivesaria da rua Gonçalves Dias n. 61, desejando aos seus exmos. amigos e freguezes **Boas Festas**, participa-lhes que tem um lindissimo sortimento de joias proprias para presente de **Natal** e **Anno Bom**, e que estão marcadas por um preço insignificante em resultado de terem chegado estes dias ao cambio actual.

*Não comprem joias e relogios sem visitar a nossa casa*

61 RUA GONÇALVES DIAS 61

# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 293 DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO Numero : 300 réis

## POR AQUI E POR ALLI

A DESORDEM na Russia continúa.

E' enorme a quantidade de telegrammas que nos chegam todos os dias sobre os successos revolucionarios da Russia e nelles temos procurado alguma cousa de solido, de determinado, que possa caracterisar a feição dos revolucionarios.

Verdadeiramente nada de positivo se encontra e o que transparece de todas as noticias é a desordem e anarchia interrompendo a marcha regular da vida social, pelo simples prazer da revolta. Quando se procura uma razão para positivamente determinar o fim dos revoltosos, nada se encontra.

Governo e povo não sabem o que querem e este nem indaga do resultado final a que fatalmente o fará chegar a multidão heterogenea dos chefes desordeiros que nos seus programmas não deixam vêr sinão incerteza e incoherencia emquanto a hesitação domina á acção d'aquelle.

Uma unica cousa se determina positivamente de todas as agitações populares e é que todos os chefes de desordem vêem no suffragio universal a salvação e o remedio para todos os males da Russia. A illusão parece pueril; mas em todo o caso, o que é certo é que o suffragio universal não poderá nem deverá ser a boa solução desta crise. Para a Russia a applicação dessa medida é não só perigosa como inutil. Não ha duvida tambem que mais cedo ou mais tarde ella tem forçosamente de ser empregada, mas tambem se ha de convir que neste momento ella é perigosissima, pois não se comprehende como homens de alguma intelligencia podem acolher a idéa de chamar ás urnas os milhares de mujiks analphabetos que povoam a totalidade da campanha russa.

O proprio conde de Witte, um dos ministros mais liberaes que tem tido a Russia, já teve occasião de declarar que elle mesmo não podia comprehender como, neste momento, se pretendesse levar a effeito semelhante reforma. A importancia dessa opinião do ministro russo, facilmente se comprehende, pois estando elle á testa do governo do seu paiz parece que tal pretenção não será levada a effeito com a sua sancção, o que naturalmente determinará a continuação das revoltas, até que, de qualquer maneira, seja dada uma satisfação ao pedido dos revolucionarios ou até que o governo empregue todas as suas forças para esmagar por completo a hydra revolucionaria.

O que se deduz de tudo isto é que o governo ainda não expoz nem as suas intenções, nem o seu programma e que os revoltosos não têm programma determinado, sendo bastante para os desordeiros a satisfação de romper o pacto social e revolucionar completamente o grande territorio moscovita.

A situação tal qual está não poderá de fórma alguma continuar.

De outro lado, tambem a simples repressão não prova absolutamente a terminação da crise; ella não satisfaz ao estado doloroso da alma moscovita.

A permanencia, porém, do estado de anarchia será, sem duvida, um phenomeno muito mais absurdo e deploravel.

A Russia necessita de ordem e de liberdade.

**F. Mendes J.or**

**Conselheiro dr. João Capistrano Bandeira de Mello**

Falleceu a 17 do corrente mez n'esta cidade o conselheiro dr. J. C. Bandeira de Mello, após longos mezes de padecimentos.

O finado, emerito advogado e professor de direito, era filiado no antigo regimen ao partido conservador e foi presidente do Pará, Bahia, Santa Catharina, Rio Grande do Norte e Maranhão.

Foi tambem lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, onde se jubilou.

Actualmente exercia as funcções de presidente da Caixa Economica, de fiscal do governo junto ao Collegio Diocesano e lente decano da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, da qual tambem fôra director.

Possuia a comenda da Rosa e a Carta de Conselho por serviços prestados ao ensino superior.

O seu enterramento realizou-se no dia 18 do corrente, sahindo o feretro da rua Carvalho de Sá, para o cemiterio de S. João Baptista.

## O MENINO DEUS

É O NATAL dessas festividades que calam no animo das populações christãs, revivendo-lhe sempre na memoria o memoravel facto do nascimento de Jesus.

Tradições encantadoras se perpetuaram por entre o povo ingenuo e bom, festas em que revela uma sã alegria, um contentamento inexprimivel que se expandem pela noite afóra que prende o dia solemne da commemoração do natalicio do Divino Mestre.

E' uma festiva noitada de entretenimentos delicados em que bem se accentúa

o caracter eminentemente popular de descantes, serenatas á lua velada, reuniões familiares; a população toda em vibrações de alegria, e é quando a familia se expande unida toda para a consoada que rodeia a prole em torno do lar.

Ha um ambiente de paz e de amor na terra; emquanto lá no Céo alaúdes e córos celebram o Natal; e como que cá embaixo chegam os signaes dessa alegria superna nos fogos cambiantes, na rutila luminaria mais intensa de estrellas coruscantes e vivas.

O jubilo do homem parece communicar-se ás cousas.

Os rumores da terra não ecoam sinistros, antes harmonisam-se com as ranças que voltam a confortar a alma, a enrijar o animo combalido em lutas incessantes.

Jesus! Almo Espirito de Deus! Salve, Tu que és a Estrella Polar dos que vão por esse pégo da vida em fóra.

**Arthur Aguiar.**

O ministerio da industria, segundo nos consta, vae tratar a sério do abastecimento d'agua.

Mas ainda continuamos em secco.

Apezar de muita gente boa dizer por ahi que o novo alistamento está mesmo um brinco, uma belleza de hortaliça, um primor de pão de ló dos anjos, podemos garantir que no meio de toda essa perfeição ha muito *phosphoro barato* que vae figurar como eleitor.

E' questão de massa.

Dizem os jornaes diarios que um violinista allemão deu cabo da vida, enforcando-se.

Que suicidio harmonioso!

*Executar o trecho final sobre uma corda só!*

Com a mania do suicidio, deu-se um caso curioso no Campo de Sant'Anna.

Um desesperado da vida, leva ao ouvido um revolver e quando vae dar o *pum* resolutivo, repara que tem perto de si uma senhora distrahida. Volta-se logo, desmanchando-se em mesuras:

— Queira desculpar, minha senhora, desejava saber se o fumo a incommoda...

# THEATROS

E que poderemos dizer de novo sobre o theatro esta semana que findou?

Verdadeiramente nada de notavel se nos apresentou no palco carioca, que de facto merecesse a attenção especial da critica artistica. O gosto do nosso povo ainda está, em materia theatral, bastante atrazado e a tal ponto, que as poucas companhias que ainda possuimos por graça especial de Deus vêem-se obrigadas a pôr em scena umas velharias, ou então, umas peças dignas do tempo em que as grandes legendas dos espiritos malignos tinham na terra a missão feroz de perseguir os homens e atormentar as mulheres.

Ora, este facto, em uma cidade como esta, que se presa de ser a mais adiantada do Brasil, isto é simplesmente lamentavel e ridiculo.

Parece incrivel que dentre um milhão de habitantes, não seja possivel encontrar uns cinco mil espiritos, mais ou menos cultos, que se dignem assistir a boas peças e a constituir um publico para que todas as noites nos theatros se represente ou possa representar alguma cousa a que se assista com prazer.

Esta verdade custa a confessar, mas nem por isso devemos deixar de registrar este facto bastante deprimente para os nossos creditos de povo instruido.

Assim, temos tido occasião de assistir na companhia dirigida pelos artistas dr. Christiano de Souza e Lucinda Simões, que trabalha no Recreio Dramatico, as representações de primeira ordem, a peças dos principaes autores, dignas de serem ouvidas e applaudidas e, entretanto

Rio de Janeiro—O andor de S. Sebastião, da devoção particular de Nossa Senhora da Conceição, á travessa Miguel de Frias

Rio de Janeiro—O andor da Virgem da Conceição, da devoção particular, á travessa Miguel de Frias

effusivas expansões de contentamento que vae da choupana humilde aos ricos palacios engalanados.

E repetem-se, anno a anno, de datas immemoriaes os festivaes cheios de encanto, que se celebram no seio da familia, alacres e ruidosas manifestações populares das ruas, nos presepes lindos em que repousa o Deus Menino, nas egrejas cheias de luzes, repletas, transbordantes de fieis.

Dia grandioso! data inesquecivel em que o espirito se redime de sombrios pensares e se abre á consoladora commemoração do Salvador, remirando no presepe, no Filho de Maria, loiro, gracil, como que tambem de renascimento de espe-

registramos com o maximo pezar, que a ellas ninguem ligava a attenção que mereciam e o theatro ficava, as mais das vezes, ás moscas.

O resultado não se fez esperar, pois a companhia não podendo sustentar uma luta de propaganda, teve de ceder as exigencias da maioria do publico e começou, então, a montar uma série de peças só dignas de um publico acanhado e restricto de aldeia mas de aldeia muito atrazada e cheia de preconceitos retrogrados.

Assim mesmo estas peças duram apenas alguns dias, pois a exigencia deste mesmo publico é notavel: elle quer quasi que todos os dias uma representação nova, e isto temos de convir, é simplesmente impossivel para companhias fixas.

Represente-se amanhã o *João José*, os *Dous garotos*, *Um drama no fundo do mar*, e quejandas velharias que já tiveram sua época, não o negamos, e em cada noite o theatro terá uma casa, ás vezes, apenas sufficiente para a féria da noite.

Si ao envez disso, a companhia se esforçar para montar peças modernas, de uma litteratura fina e espirituosa, de uma acção que se desenvolva sob o aspecto da sociedade de hoje em dia, estudando os seus habitos e costumes, discutindo a sua moral, prégando uma these, fugindo á convenção massante do theatro classico, uma peça emfim que desvende ao publico a hypocrisia das convenções sociaes modernas, os dramas intimos do coração sob a apparencia do sorriso mentiroso da etiqueta de salão, o publico reclama immediatamente, dizendo que para ouvir conversas tem as suas salas, que para assistir ao espectaculo da vida lhe basta a realidade brutal da existencia quotidiana e para isso não vae ao theatro...

Como se o theatro não fosse ao mesmo tempo a reproducção da realidade e um curso de profunda psychologia.

Pois bem, que dizer-se então da semana theatral, uma vez que o palco tem de cingir-se á vontade autocratica de um publico restricto e ignorante?

Nada.

A companhia Lucinda e Christiano fez montar e representou a peça fantastica o *Vampiro da Meia Noite*. Um dramalhão de feição antiquada, onde um demonio disfarçado em homem vem á terra chupar o sangue de duas virgens por anno.

O bom actor que é Christiano, transformou-se em diabo e o publico applaudiu a sua metamorphose. Não podemos porém nos queixar delle. Foi o proprio publico que assim o quiz e elle obedeceu.

A peça está bem montada e a execução é impeccavel; Christiano, não obstante fóra do seu genero e visivelmente sentindo-se contrafeito, desempenhou com a maestria que todos lhe reconhecem o seu papel... de diabo.

Ha ainda a notar o trabalho dos artistas Ferreira, Lucilia Peres, Guilherme Rocha e Marzullo. Todos estes artistas interpretando os differentes papeis que lhes couberam, estiveram na altura dos elogios que têm sempre merecido quando interpretam peças de real valor e merecimento litterario.

Não elogiemos porém ninguem, porque, verdadeiramente, os artistas que trabalham sob a direcção cuidadosa de Lucinda e Christiano merecem mais do que os elogios que se lhes possa fazer, por se verem forçados a representar taes semsaborias, não por culpa delles, nem dos emprezarios, manda a verdade que se diga, mas em virtude da falta de bom gosto do publico que frequenta o nosso theatro e que os obriga á pratica de semelhante sacrilegio artistico.

Em todo o caso, os artistas não têm culpa e por isso ao menos é justo que o mesmo publico que os força a esse crime retribua com a sua presença o sacrificio que fazem todos os que têm necessidade de abandonar por um motivo qualquer os seus ideaes.

Este é sem duvida, o maior sacrificio que póde fazer um artista.

* * *

O theatro Apollo vae se mantendo com o *Bico do Papagaio*. O Carlos Gomes com as suas operetas e vaudevilles; a Maison Moderne e o Casino com as suas novas troupes e variedades.

**Marciolus.**

Rio de Janeiro—O andor de S. Jorge, da devoção particular de Nossa Senhora da Conceição, á travessa Miguel de Frias

Rio de Janeiro—Devoção particular de Nossa Senhora da Conceição, á travessa Miguel de Frias

Reflexão de um cachorro sem dono, ao vêr a carrocinha municipal:

— E' costume dizer-se: cão damnado, todos a elle!—Pois sim! Aqui estou eu, que de damnado não tenho nada e com todos os fiscaes contra mim.

Andam por ahi a examinar o leite que, como bom pagão, não deve ser baptisado.

Entretanto, ha por ahi tambem muito pão que vive de amizade com o farello e o gesso, sendo frequente encontrar-se um desses elementos ao lado do trigo, coitadinho, que anda tão ralo.

A hygiene que accorde, deixe de lado a seringação e procure saber do caso.

E se, além do pão, fosse examinar o café torrado... assim de surpresa, como quem não quer a cousa... daria no vinte

Rio de Janeiro—Grupo de irmãos da devoção particular de Nossa Senhora da Conceição, á travessa Miguel de Frias

reiras em metal branco, muito elegantes, uma carteira para dinheiro em papel de couro da Russia e duas folhinhas em relevo para 1906.

Da Companhia Geral de Seguros, tres folhinhas em relevo para 1906.

Da Bota Fluminense, uma linda folhinha chromo para 1906.

Da Companhia de Seguros Mercurio, duas folhinhas em relevo para 1906.

De Aronem & Comp., quatro bellas folhinhas em relevo para 1906.

A *Revista da Semana* agradece a gentileza da remessa e retribue as Boas Festas, desejando a todos os seus amigos felizes entradas de anno.

Um conhecido pedagogo foi passeiar a Minas, com a comitiva que se metteu em Formiga.

N'uma noite de luar, ficou embasbacado, a olhar para o céo:

— Cousa interessante, a lua d'aqui é egualzinha á do Rio de Janeiro...

Contam-nos cousas do Instituto de Musica, que mettem dó!

Os doces e fructas crystallisadas marca **SANTELMO** que têm sido tão procurados, pela sua delicada confecção e excellente paladar, para brindes de festas de **Natal** e **Anno Bom** encontram-se em todas as confeitarias e casas de primeira ordem.

FABRICA E DEPOSITO

198 RUA DE S. PEDRO 198

## PROPHECIA?

N'um dos mais alegres hebdomadarios que ha dous annos se publicaram n'esta capital, havia esta piada que transcrevemos na integra:

« Recebemos hoje outro telegramma em lingua arrevezada.

Chamado a toda pressa o Meschik, traductor publico juramentado cá da casa, deu-nos elle conta do recado, traduzindo a lenga-lenga que, por ser longa, damos em resumo:

A Allemanha continúa com as vistas voltadas para o sul da nossa terrinha.

Cuidáo.

Receber d'essas cousas já nos tem succedido muitas vezes.

Si outra vier, mandaremos ao governo».

Pela transcripção parece que adivinhavamos o movimento, pois lendo nas entrelinhas da prosa allemã, n'este caso recente da *Panther*, não dá a entender a cousa que ahi ha marosca, e grossa?

Quem avisa...

Um dos nossos paes da patria dizia ante-hontem para outro, mais calouro:

— Sabes? Já se falla de mim nos jornaes.

— Bravo! onde está isso?

— Aqui. Leia: «Camara, compareceram 36 deputados»...

Pois um d'elles sou eu...

Rio de Janeiro — Club Sportivo Major Dias Jacaré—As crianças vencedoras do pareo Commendador José Antonio da Silva

## BRINDES

Recebemos os seguintes brindes:

Da Chapellaria Motta, diversas carteiras para notas, duas bellissimas cigar-

O director sentindo-se desafinado pediu licença, dizendo que vae lá fóra e já volta, isto na época mais importante, que é a dos exames.

Naturalmente, assim procedeu, por não acompanhar o côro que ha lá dentro. Não quiz dar nota.

Que desafinação!

A nossa pendenga com a Allemanha vae de vento em pôpa.

Emquanto não se decide o caso, já vamos dando satisfações por que mandamos os nossos navios lá fóra.

Além de quéda...

Um critico notavel, em frente ao quadro de Eduardo de Sá, a *morte de Gonçalves Dias*, exposto na avenida:

— Se isto é arte, não passo de um idiota.

O dono da casa:

E' arte, é.

A falta d'agua no Supremo Tribunal deu que fallar cá fóra. Lá dentro quasi ninguem deu pela cousa.

Um dos magistrados chegou a dizer:

Eu gosto.

E apontando para um collega:

Tu gostas.

Este, mostrando as obras publicas:

Ella gosta.

.....

Nós não gostamos.

# OS NOVOS SOBERANOS DA NORUEGA

O MOVIMENTO separatista da Noruega e da Suecia deu em resultado a creação de um novo reino na Europa, reino este creado pela manifestação do voto popular.

Osthorting norueguez, depois de votar a separação da Suecia resolveu consultar o povo afim de saber qual a vontade popular quanto a nova organisação politica, e esta, por meio de um plebiscito, optou pela monarchia.

Havia, porém, outra difficuldade a resolver e era a escolha do novo soberano que regesse os destinos da Noruega. Em primeiro logar foi consultado o Rei da Suecia e pedida a permissão para que fosse elevado ao throno da Noruega o seu filho segundo. Os norueguezes queriam em primeiro logar um principe da casa Bernadotte, mas aquelle soberano recusou-se e, então, depois de varias conferencias e consultas com diversos monarchas ficou resolvido que fosse convidado o filho do Rei da Dinamarca, o Principe Christiano Frederico Carlos Jorge Waldemar Axel de Dinamarca, neto de Christiano IX.

Agora, que está definitivamente eleito o novo monarcha, é justo que a *Revista da Semana* informe os seus leitores sobre o novo rei.

Bem diversas foram as versões que correram sobre a candidatura dinamarqueza e bastantes informações inexactas foram espalhadas. Primeiramente fallou-se da opposição da casa da Suecia, do pouco gosto da Princeza Maud pelo throno, acceito unicamente depois dos conselhos severos do Rei da Inglaterra, seu pae.

A verdade porém é muito outra. Logo após a pacifica revolução o explorador Nansen e o barão de Wedel-Jarlsberg foram a Copenhague para offerecer a corôa ao Principe Carlos. Os negociadores norueguezes foram muito bem recebidos e ficou combinado que se o Rei Oscar recusasse o offerecimento que lhe havia feito o sthorting norueguez da corôa para um dos seus filhos, o Principe Carlos a acceitaria.

Naturalmente trocaram-se as correspondencias do estylo entre o principe herdeiro da Dinamarca e o seu cunhado, o principe herdeiro da Suecia. Este ultimo foi mesmo até Copenhague no principio do mez de agosto. Tudo se passou, pois, muito cortezmente entre as duas familias da Suecia e da Dinamarca e o Principe Carlos da Dinamarca sóbe ao throno da Noruega com pleno consentimento do governo sueco.

Este accordo deve assegurar a paz entre os dous paizes da Scandinavia.

O Principe Carlos, da Dinamarca, sóbe ao throno da Noruega com o nome de Hakon III; é filho segundo do herdeiro presumptivo da corôa da Dinamarca e, portanto, havia muito pouca probabilidade de cingir um dia a corôa real, se não fosse este acontecimento inesperado. A robusta saúde do Rei Christiano IX, do principe herdeiro seu pae, do seu irmão mais velho deixava ao Principe Carlos quasi nenhuma chance de reinar sobre os dinamarquezes. Nasceu a 3 de agosto de 1872, no castello de Charlottenlund e seguiu a carreira naval, sendo pois, marinheiro profissional. Actualmente era capitão de fragata e póde se dizer que deixou o leme para cingir a corôa, sem nunca se ter mettido quer na politica quer na diplomacia.

A sua intelligencia é notavel e, devido justamente a este dote, elle foi o favorito do Tzar Alexandre III, que não desdenhava de passar longas horas em palestra

O Principe Carlos da Dinamarca, actual Rei da Noruega, sob o nome de Hakon III

A Princeza Maud Victoria, terceira filha do Rei da Inglaterra, actual Rainha da Noruega, esposa do Principe Carlos, Rei ultimamente eleito

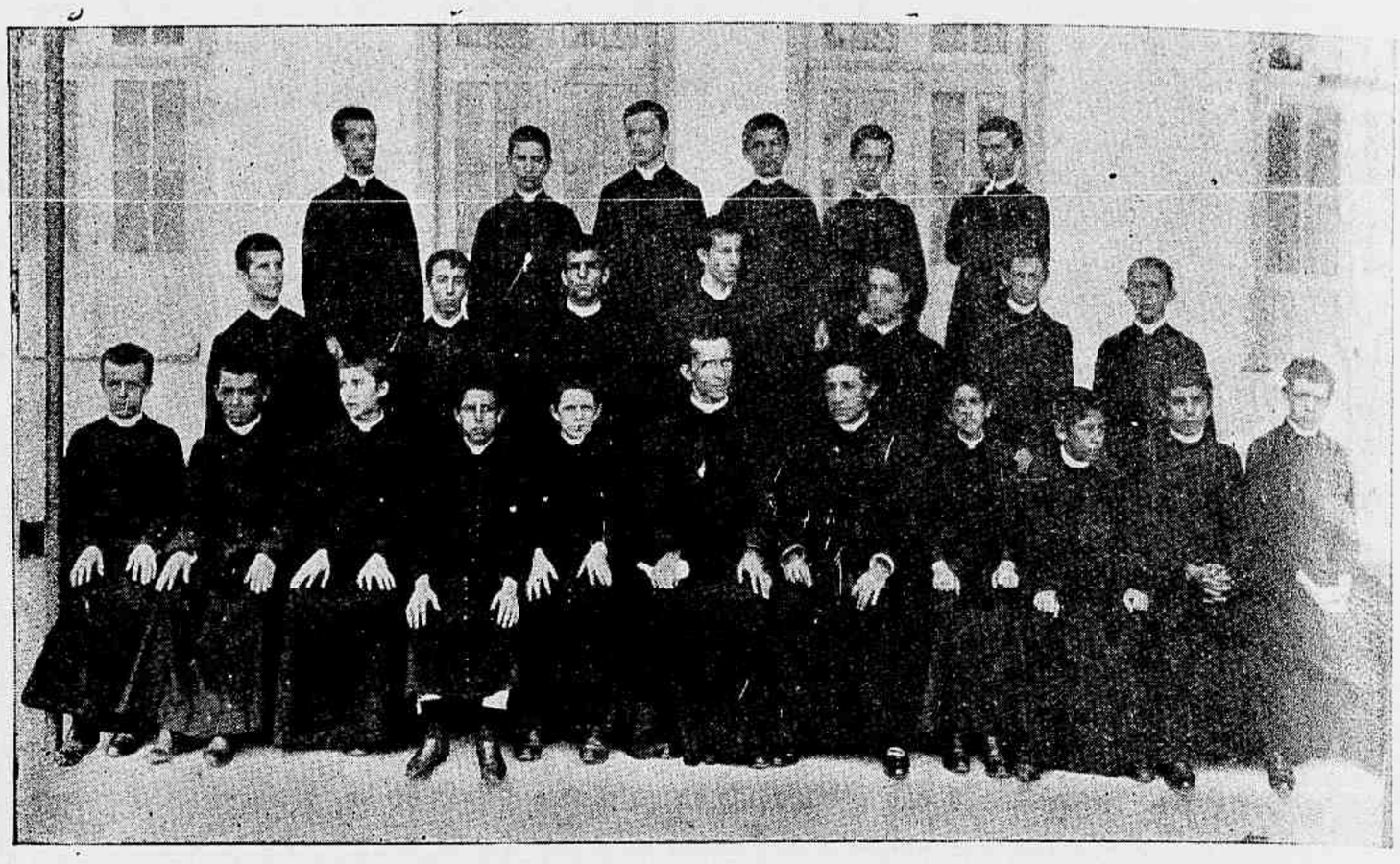
cerrada com o joven marinheiro, então apenas, tendo uns vinte annos de edade.

Na casa da Inglaterra elle é egualmente muito estimado. O seu casamento com a filha do rei, a Princeza Maud, que realizou-se em Buckingham Palace, a 22 de julho de 1896, ainda mais o uniu a esta potencia pela qual tinha especial predilecção. O Principe Carlos e sua mulher a Princeza Maud, tem gostos muito modestos, detestando todo o apparato. O principe é excellente pianista e pintor e a princeza é autora dramatica sob o pseudonymo de Grahan Irving. Ambos são polyglottas distinctos, fallando com egual facilidade o francez, o inglez e o russo, o allemão e o norueguez, o sueco e naturalmente o dinamarquez.

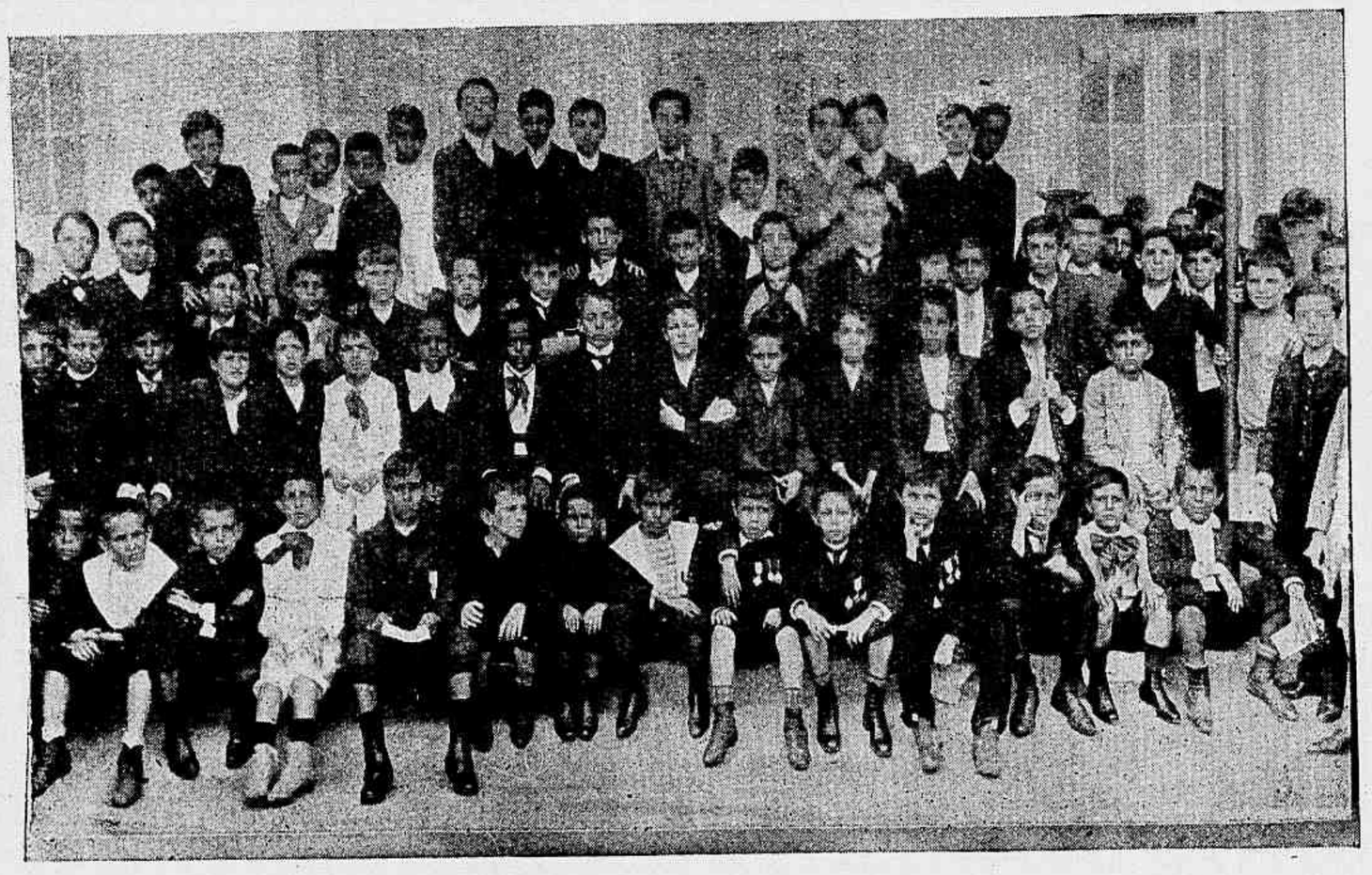
A princeza parece-se muito com sua mãe a Rainha Alexandra; tem o corpo esbelto e a physionomia sempre moça da distincta Imperatriz das Indias. D'esta união existe já um filho, o Principe Alexandre, de dous annos de edade, a esperança da futura dynastia.

# COLLEGIO DIOCESANO S. JOSÉ

## A FESTA DO FIM DO ANNO



Rio de Janeiro — Collegio S. José — Grupo de seminaristas



Rio de Janeiro — Collegio S. José — Grupo geral de alumnos

## DIVA

Mulher excelsa, esculptural, divina,
De tez altiva, olhos fascinantes
E fantasticas fórmas, peregrina
Do amor, a derramar paixões cruciantes.

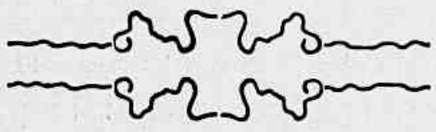
Por onde passa, bocca purpurina,
Rival dos rubros raios rutillantes
Do Rei dos astros, que a zombar fulmina
Os corações de miseros amantes:

Quem te formou assim esplendorosa
E te cingiu na fronte o diadema
De etherea formosura clamorosa?

E não responde e vae bella e suprema
Com côres de princeza desdenhosa
N'um turbilhão de magestade extrema!

**Paulino Cruz.**

Assim, têm pois os leitores da *Revista da Semana*, os dados principaes sobre os novos soberanos da Europa SS. MM. RR. Hakon III e a Rainha Maud.



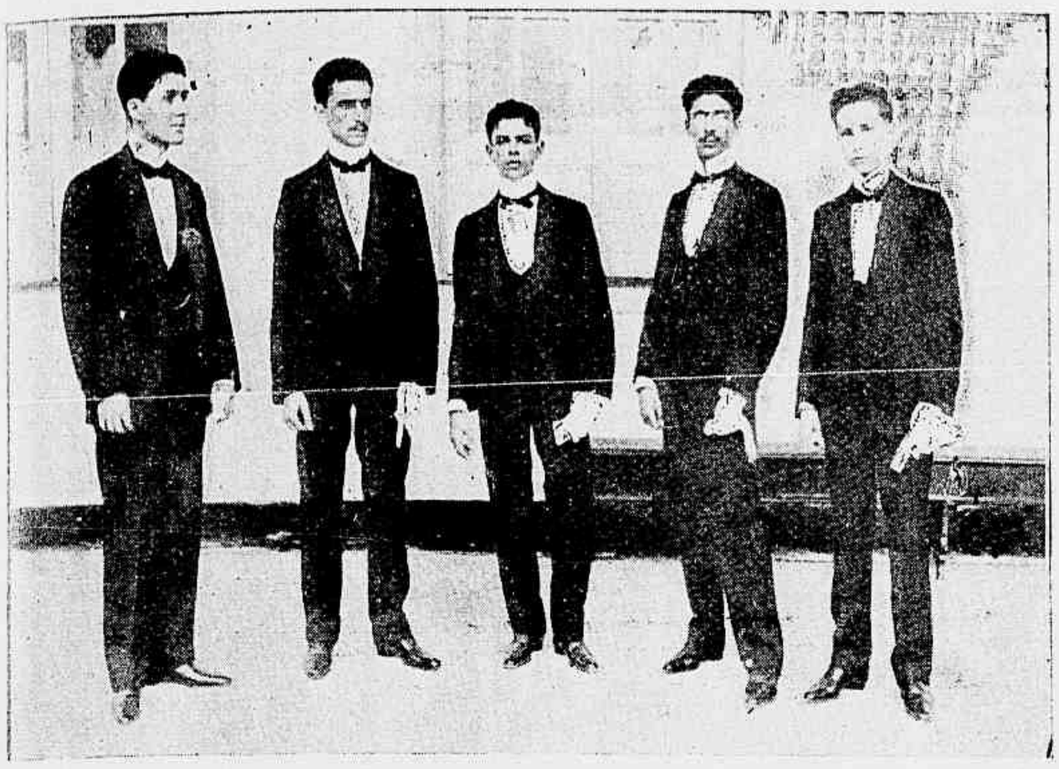
## UMA CABREA MONSTRO

Os americanos acabam de construir uma cabrea monstro para as Philippinas e, portanto, para a sua marinha de guerra.

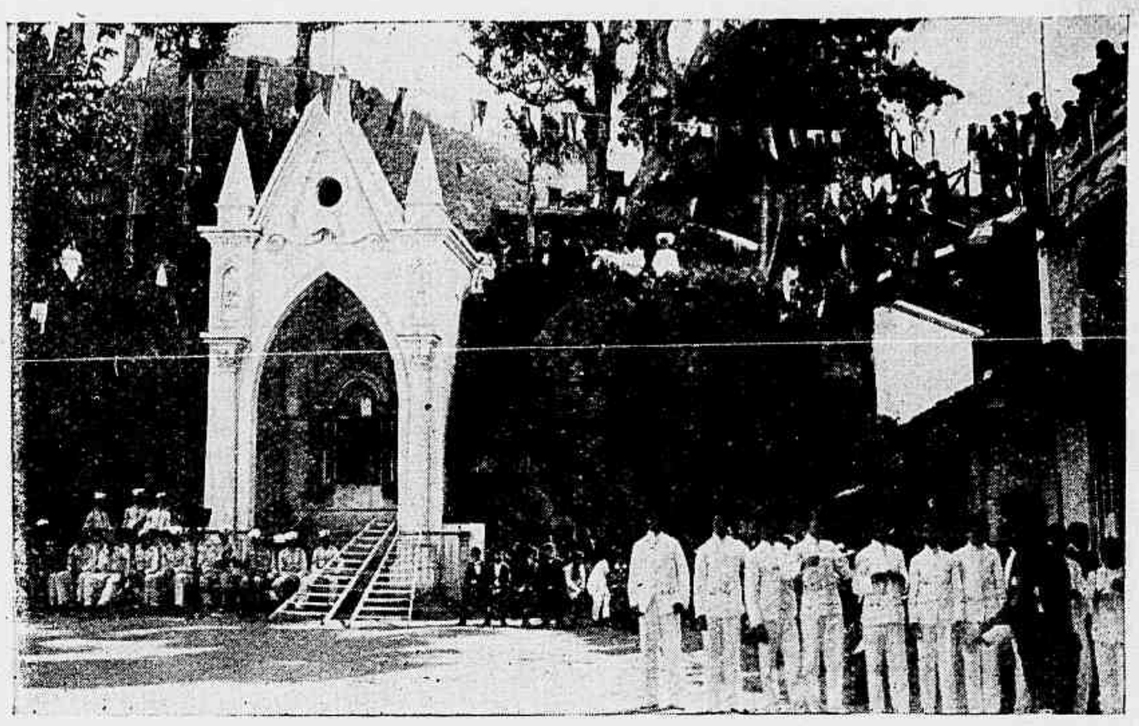
Esta cabrea póde levantar um peso de mais de 24.000 toneladas e o seu custo de construcção não foi inferior a 5,650.000 francos.

Foi construida nas officinas da Maryland Steel & C., em Sparrow's Point e deve ser rebocada até as Philippinas.

Rio de Janeiro — Collegio S. José — Os convidados



Rio de Janeiro — Collegio S. José — Os alumnos que receberam o grão de bacharel

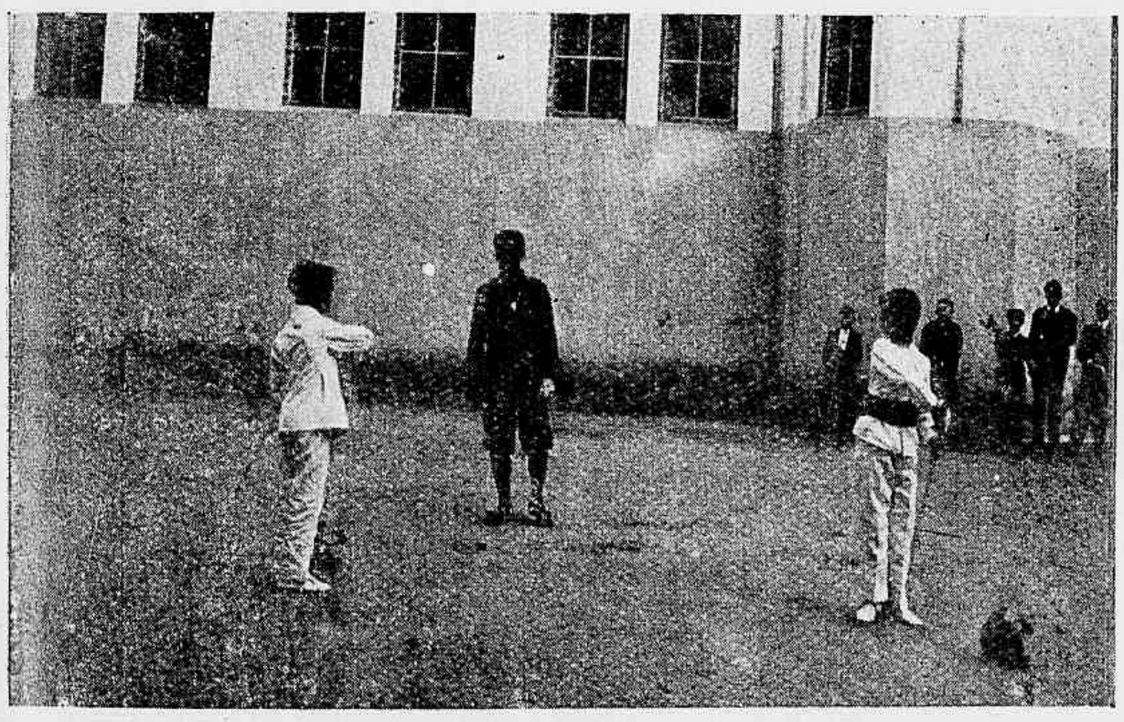


Rio de Janeiro — Collegio S. José — Vista geral do pateo, por occasião dos exercicios de gymnastica

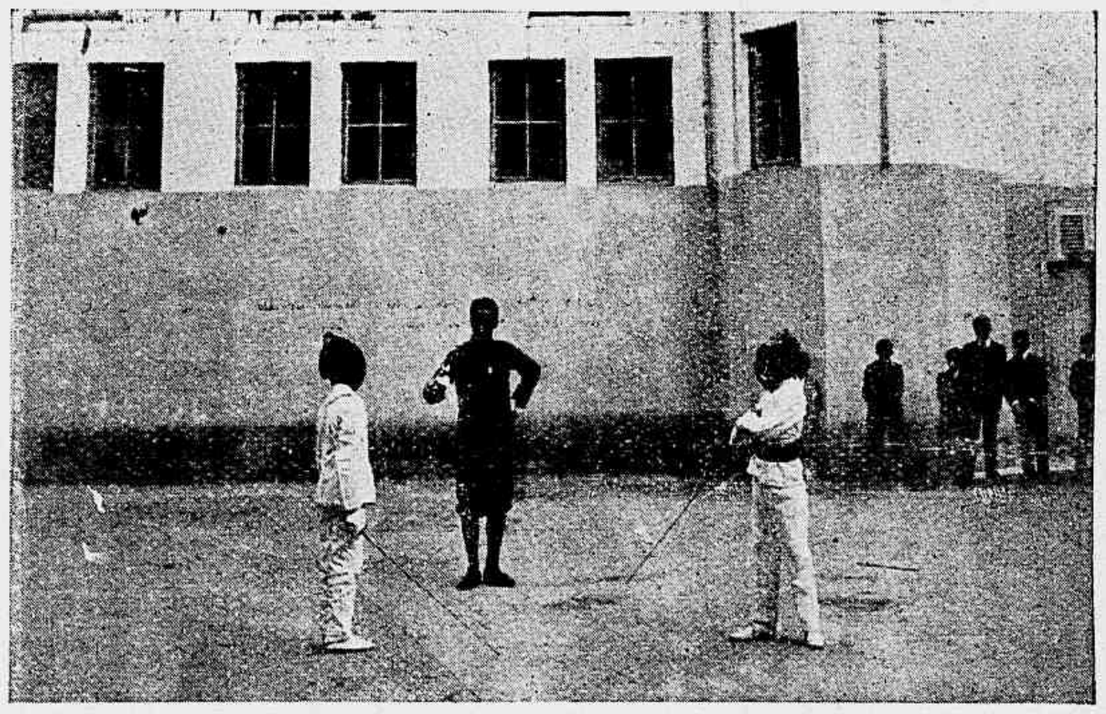
## COLLEGIO DIOCESANO S. JOSÉ

Domingo, 10 do corrente, realizou-se no Collegio Diocesano S. José, a festa do encerramento do anno lectivo, juntamente com a solemnidade da collação de grão aos alumnos que terminaram o curso n'este anno. A festa esteve muito concorrida, reinando a maior alegria por parte de todos os presentes.

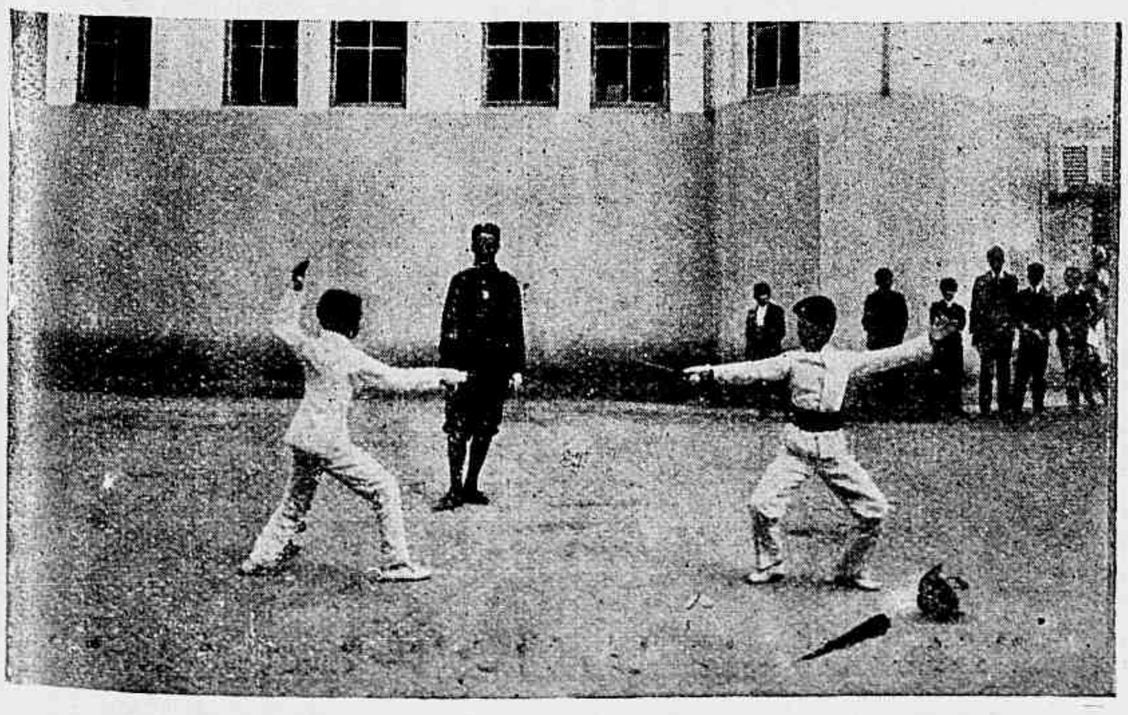
A *Revista da Semana* fez se representar e assim conseguiu tirar as vistas que hoje publicamos.



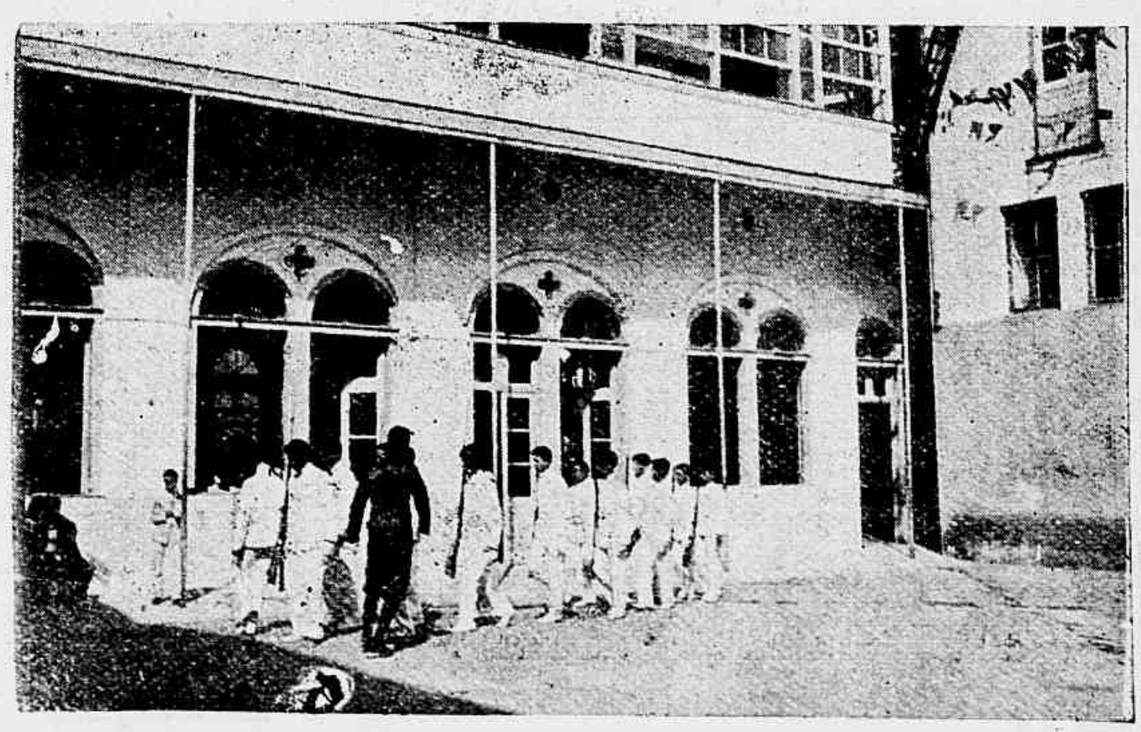
Rio de Janeiro — Collegio S. José — Um ataque de sabre pelos alumnos do collegio



Rio de Janeiro — Collegio S. José — Preparativos para um ataque de florete



Rio de Janeiro — Collegio S. José — Um ataque de florete pelos alumnos do collegio

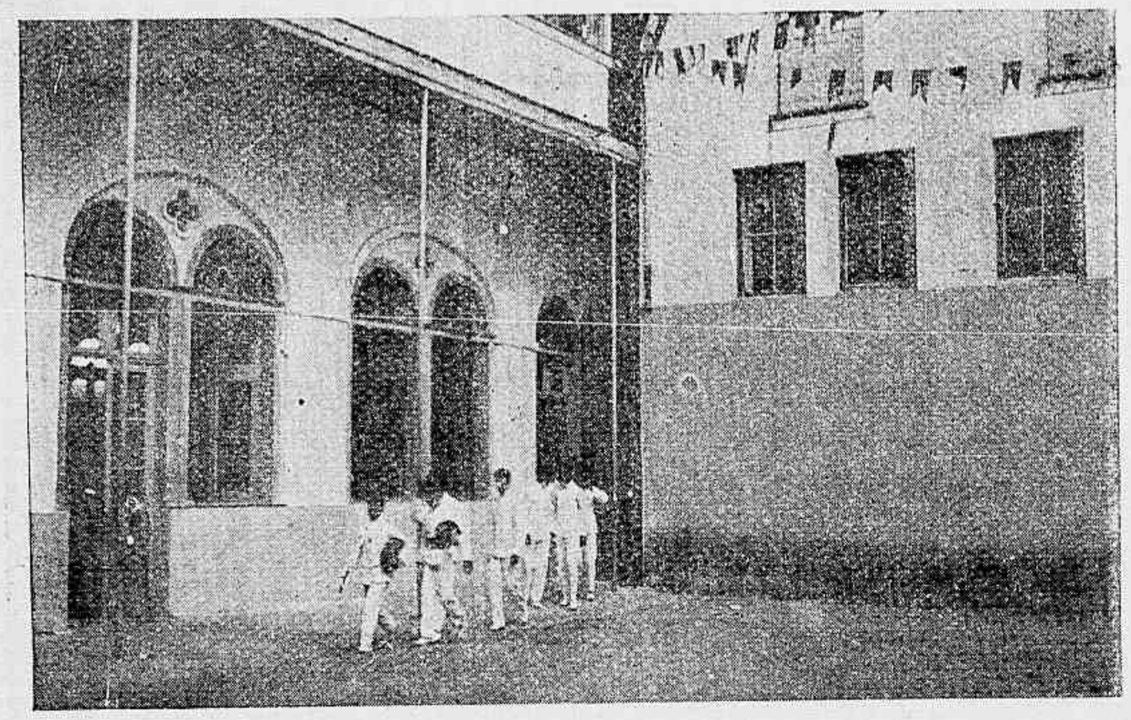


Rio de Janeiro — Collegio S. José — Os alumnos em exercicio de gymnastica

## UMA GRANDE DAMA AUTORA DRAMATICA

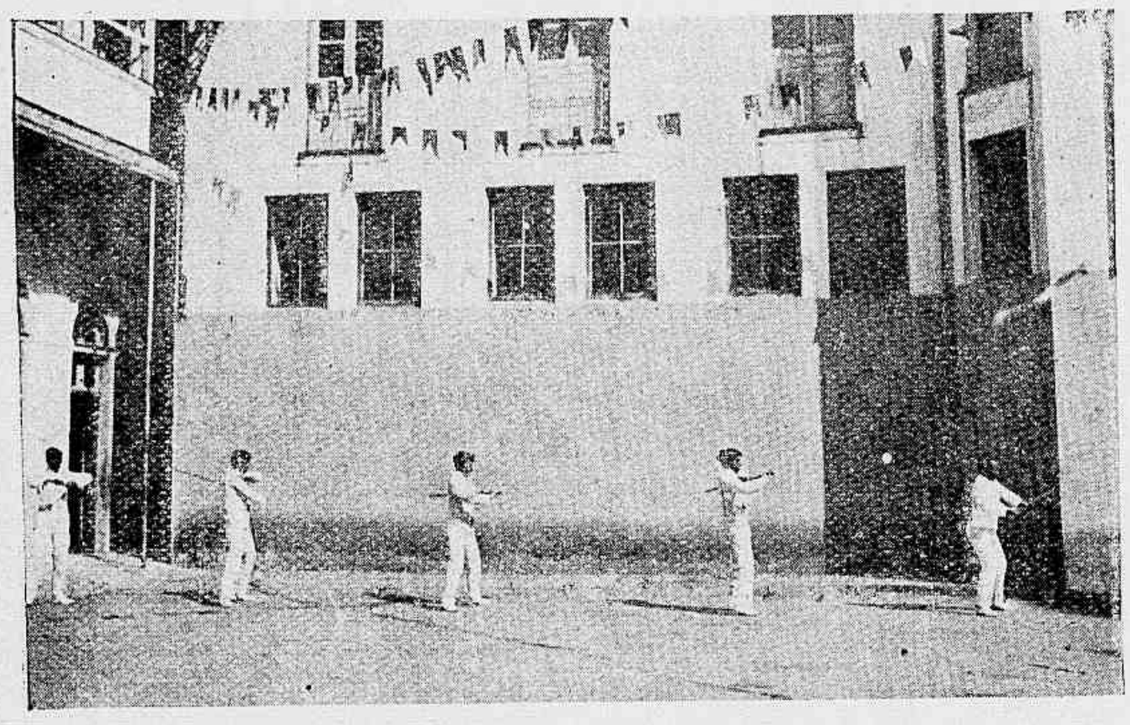
A duqueza de Sutherland é actualmente applaudida em Londres sob o appellido de R. E. Fyffe, como autora da peça *The Conqueror*, um dos grandes successos da estação.

Este é o seu primeiro ensaio na litteratura dramatica, tendo ella já publicado diversos romances cuja generosidade corajosa poz em reboliço a aristocracia ingleza. Lady Milicent, duqueza de Sutherland, occupa se activamente em melhorar a sorte dos criados e dos que trabalham em casa e é á sua influencia que se deve o renascimento da industria domestica.

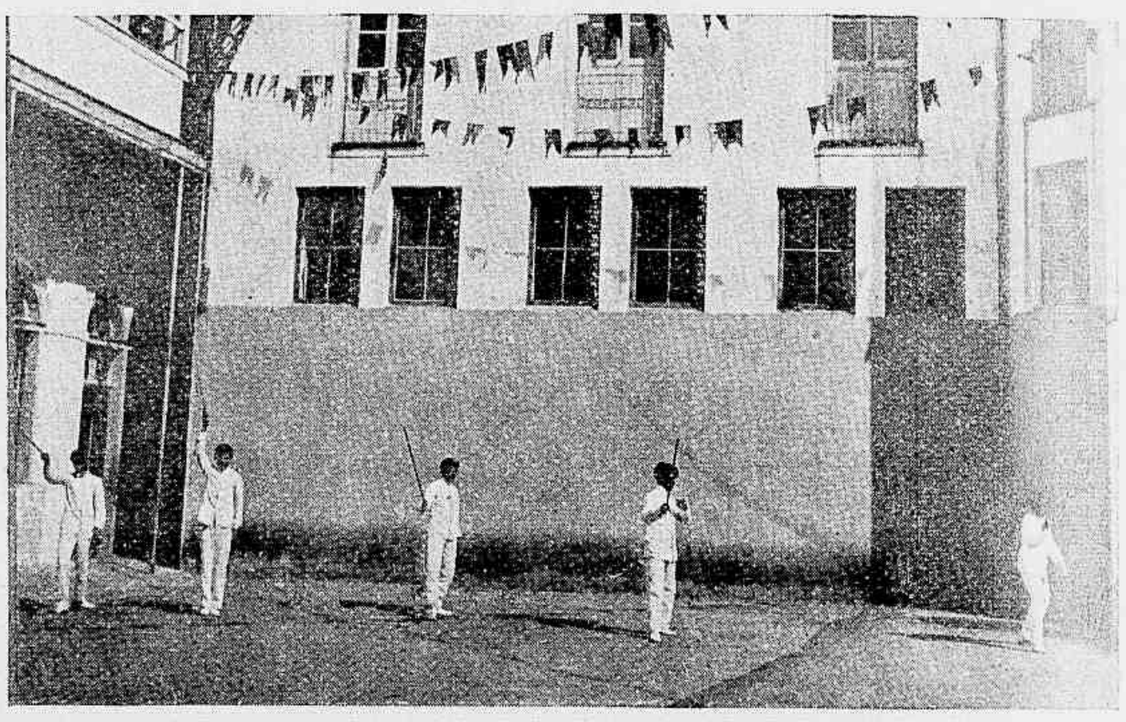


Rio de Janeiro — Collegio S. José — Sahida dos alumnos em fórma para os exercicios de gymnastica

Rio de Janeiro — Collegio S. José — Os alumnos em fórma, á caminho para o pateo de gymnastica



Rio de Janeiro — Collegio S. José — Os alumnos em exercicio de páo



Rio de Janeiro — Collegio S. José — Os alumnos em exercicio de páo

## A VIDA DAS TRABALHADORAS NA ALLEMANHA

Na Allemanha um quarto da população feminina ganha a sua vida; um grande numero de mulheres lava as ruas, fabrica utensis, trabalha nas pedreiras.

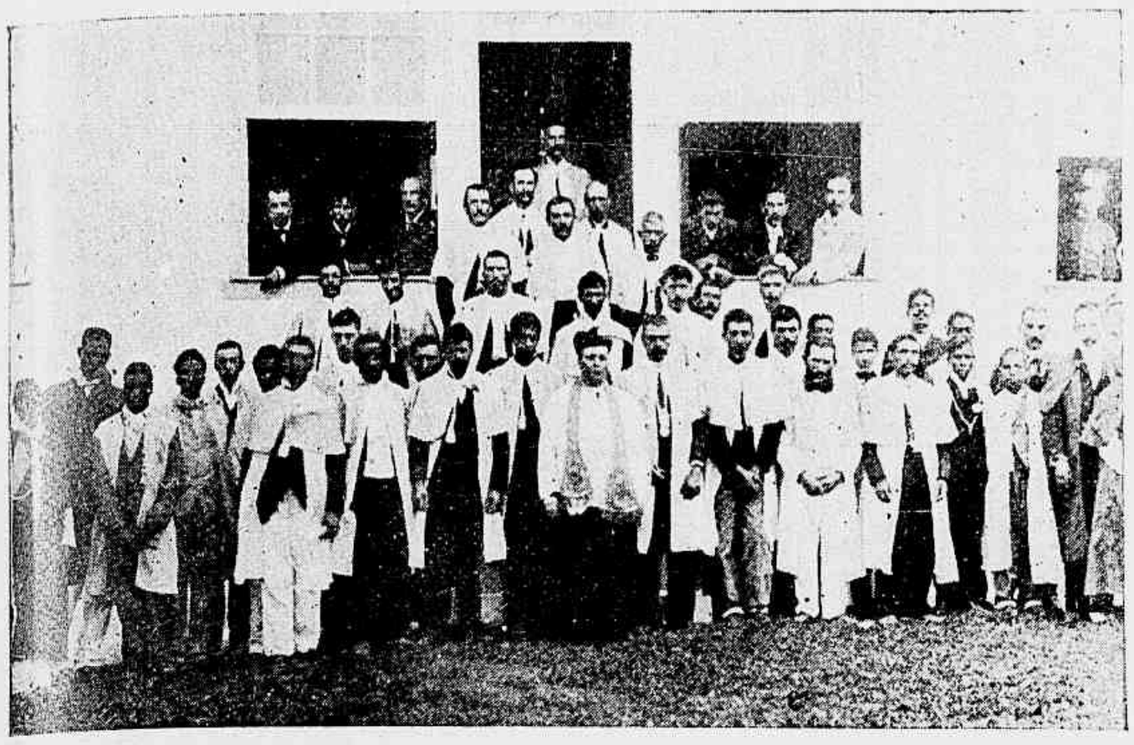
As empregadas, livreiras, stenographas, etc., etc., são em Berlim em numero superior a 60.000; os seus salarios os mais elevados montam a 18 e 21 francos por semana e mais baixos a 10; a média é de 12 francos. Ellas são quasi obrigadas a dispender 11 ou 12 francos para a nutrição e moradia. Em Posen, as operarias ganham 1 franco por dia de 12 horas. O seu salario é em geral, a metade do de um homem pelo mesmo trabalho.

Como vêm pois os leitores, as condições em que estão as mulheres no Brasil lhes é muitissimo mais lisonjeira.

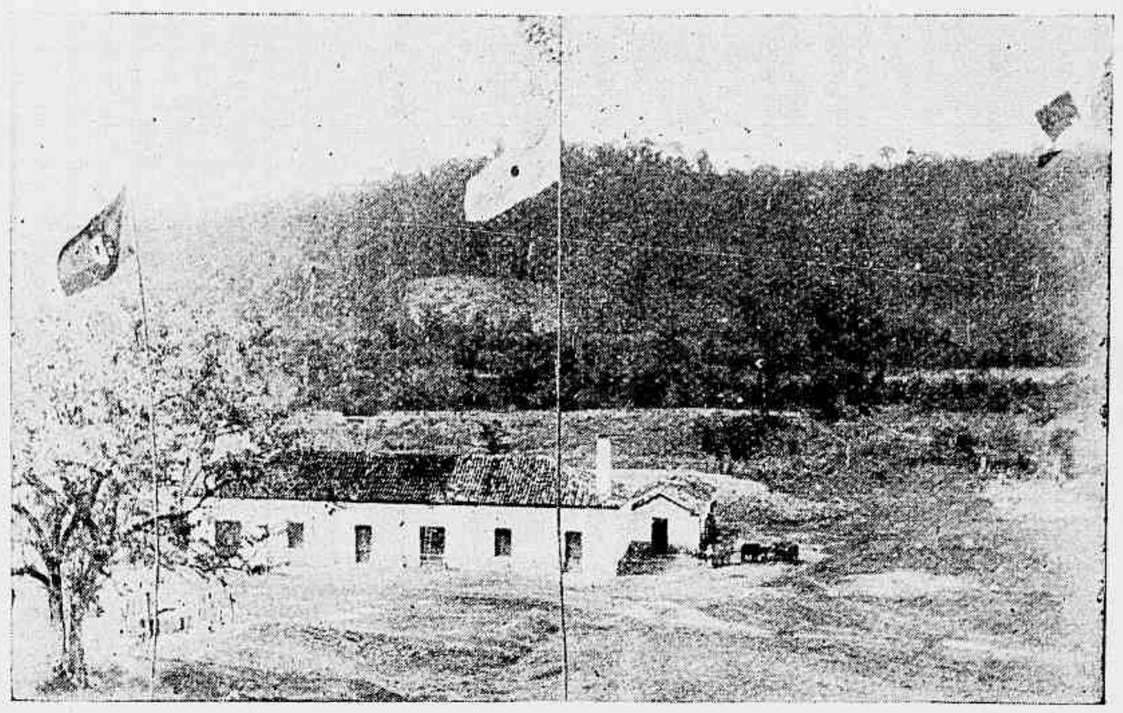
## Festa de Nossa Senhora da Conceição da Pavuna, realizada no dia 8 do corrente, na fazenda da Conceição da Pavuna

Rio de Janeiro—Pavuna—Dr. Enéas Sá Freire, padre Antonio Tomei, vigario de Irajá, dr. Joaquim Tavares Guerra e a commissão dos festejos

Rio de Janeiro—Pavuna—As Irmandades de S. Sebastião, Nossa Senhora da Conceição e Santo Antonio



Rio de Janeiro—Pavuna—Irmandade de Nossa Senhora da Conceição

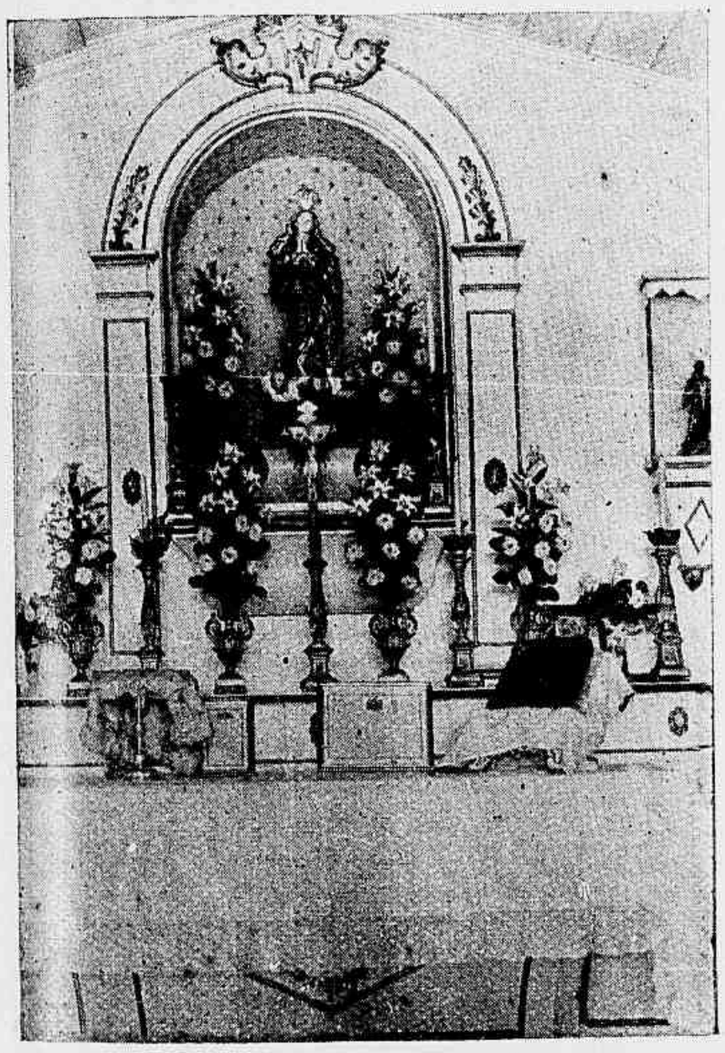


Rio de Janeiro — Pavuna — Uma parte da fazenda da «Conceição da Pavuna»

## UM DIRECTOR DE THEATRO EM APUROS

É SEMPRE na França que acontecem as cousas mais originaes.

Lemos ainda ultimamente em um dos jornaes de Paris interessante noticia de um facto occorrido com um dos mais populares theatros de Paris, as *Folies Dramatiques*. Como é geralmente sabido existe em França um syndicato sob o nome de trust de autores e que pelos contratos que faz com os autores dramaticos de França os liga de um modo tal, que resolvendo ella que as suas peças não sejam representadas por certos e determinados theatros, não podem os autores fazel-as representar, sem que incorram em uma penalidade grave, o que os impossibilita, portanto, de lutar com o poderoso syndicato.

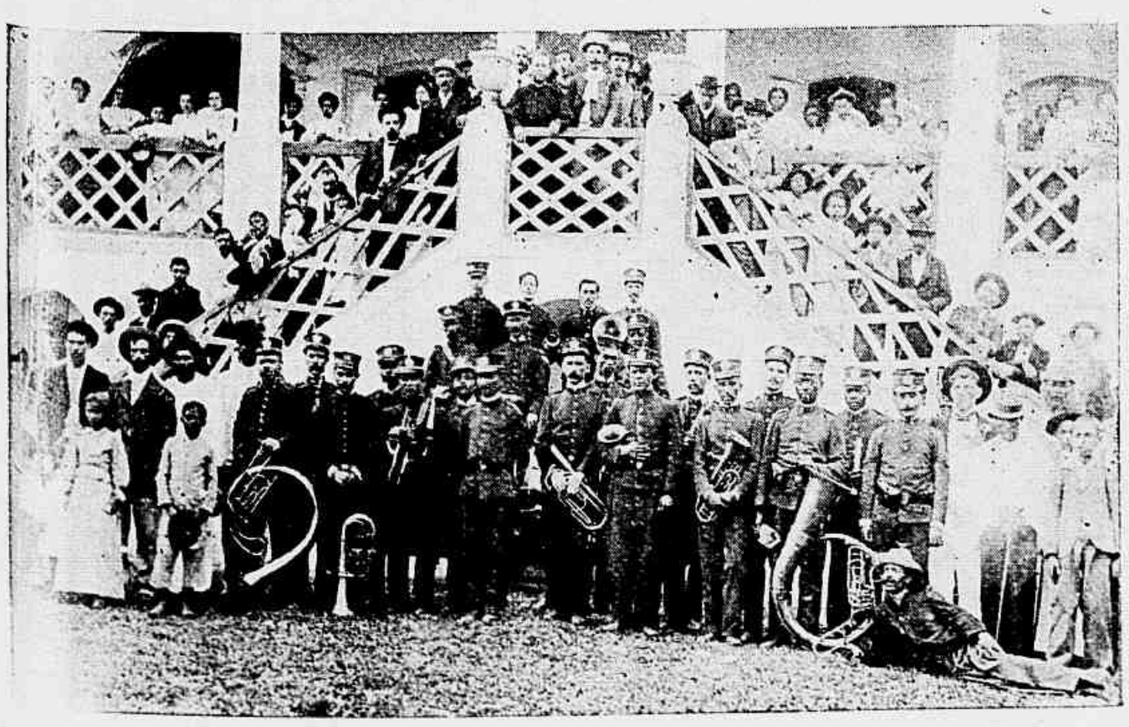


Rio de Janeiro — Pavuna—Altar-mór da capella dos festejos

Não sabemos por que motivo o sr. Richemond incorreu na desgraça do syndicato e depois de ter obtido uma peça intitulada *Volcan d'Amour* de Michel Carré, foi-lhe prohibida a sua representação, assim como de toda e qualquer peça que pertencesse a autores filiados á sociedade. Dest'arte, viu se o sr. Richemond na contingencia de só poder representar obras velhas e de autores mortos ha mais de cincoenta annos, o que para o seu theatro seria a quéda inevitavel.

O prejudicado instaurou processo, mas, infelizmente, a justiça franceza não póde dar satisfação ao emprezario e não tendo outro recurso dirigiu-se elle a redacção do jornal *Le Matin* e expondo os factos, aquelle jornal parisiense iniciou a favor do sr. Richemond uma campanha bem sympathica e energica, publicando a noticia desta coacção e offerecendo ao mesmo tempo ao emprezario uma peça pertencente a sua secção theatral para ser representada nas *Folies Dramatiques*,

Rio de Janeiro — Pavuna — Andor com a imagem de S. Sebastião, em procissão



Rio de Janeiro — Pavuna—Fieis e banda de musica, por occasião dos festejos

Rio de Janeiro—Pavuna—Os fieis

Rio de Janeiro — Festa inaugural do Club Sportivo Guarany — Sahida do grande premio
*Imprensa fluminense*

sob o mesmo titulo da peça prohibida pela sociedade dos autores, isto é, *Volcan d'Amour*.

O *Le Matin* annuncia mais que todos os emprezarios que se virem coagidos pela referida sociedade, encontrarão na sua secção theatral peças sempre novas e anonymas que poderão ser representadas, sem que a isso se possa oppôr o formidavel trust. O caso em si é interessante pois assim podemos apreciar a luta que agora se vae travar entre as differentes emprezas theatraes que se acham em boa harmonia com a sociedade e as que encontram nella tal ou qual antipathia.

A sociedade não fornece, nem deixa fornecer novas peças a estas emprezas e o *Le Matin* annulla o trabalho do trust, offerecendo sempre aos que queiram novas producções dramaticas.

Rio de Janeiro — Thomaz e Athletico, vencedores do grande premio
Club Sportivo Guarany, corrido por occasião da festa inaugural

# VILLA SYLVESTRE FERRAZ

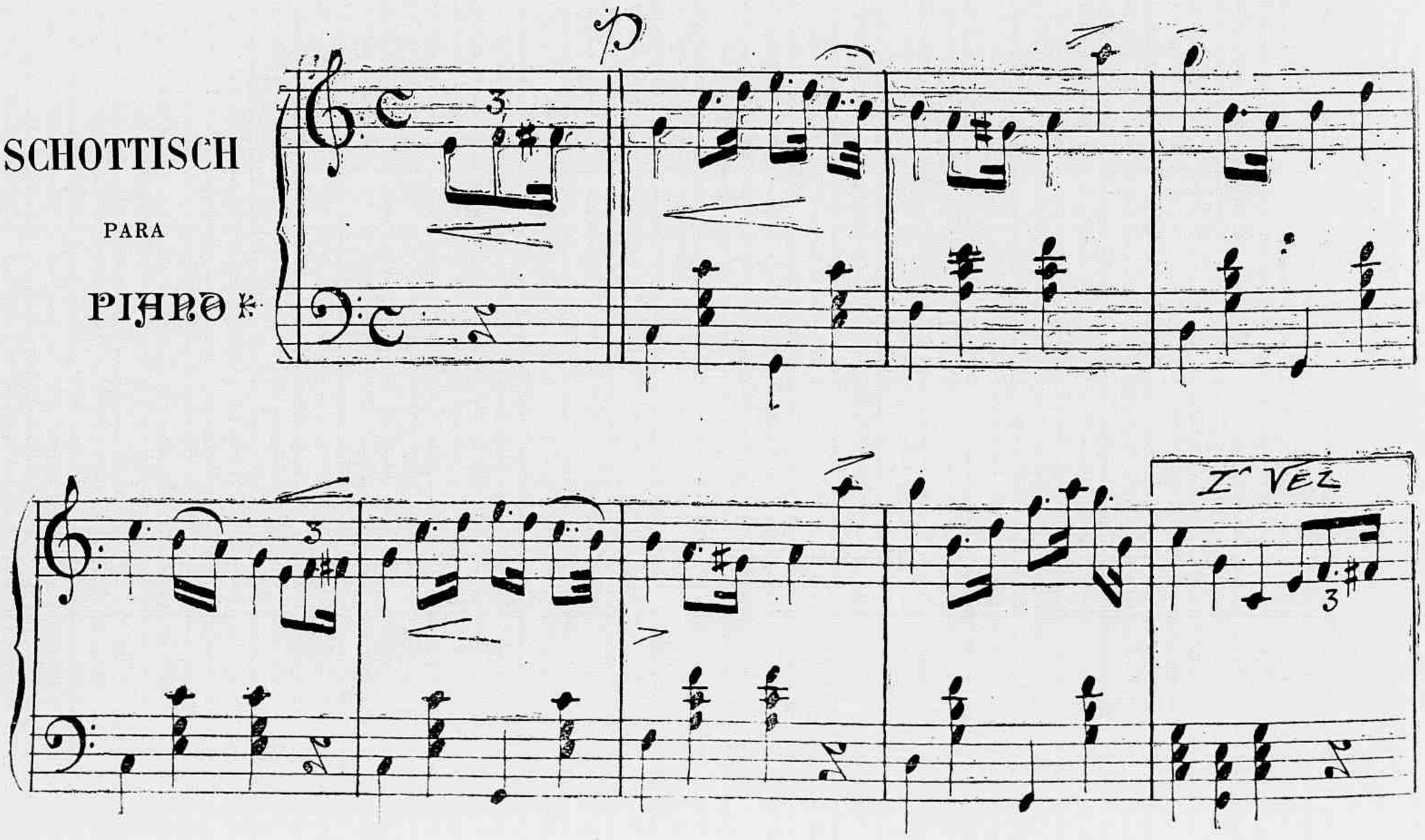
Dedicada ao **Dr. José Gorgulho Nogueira**

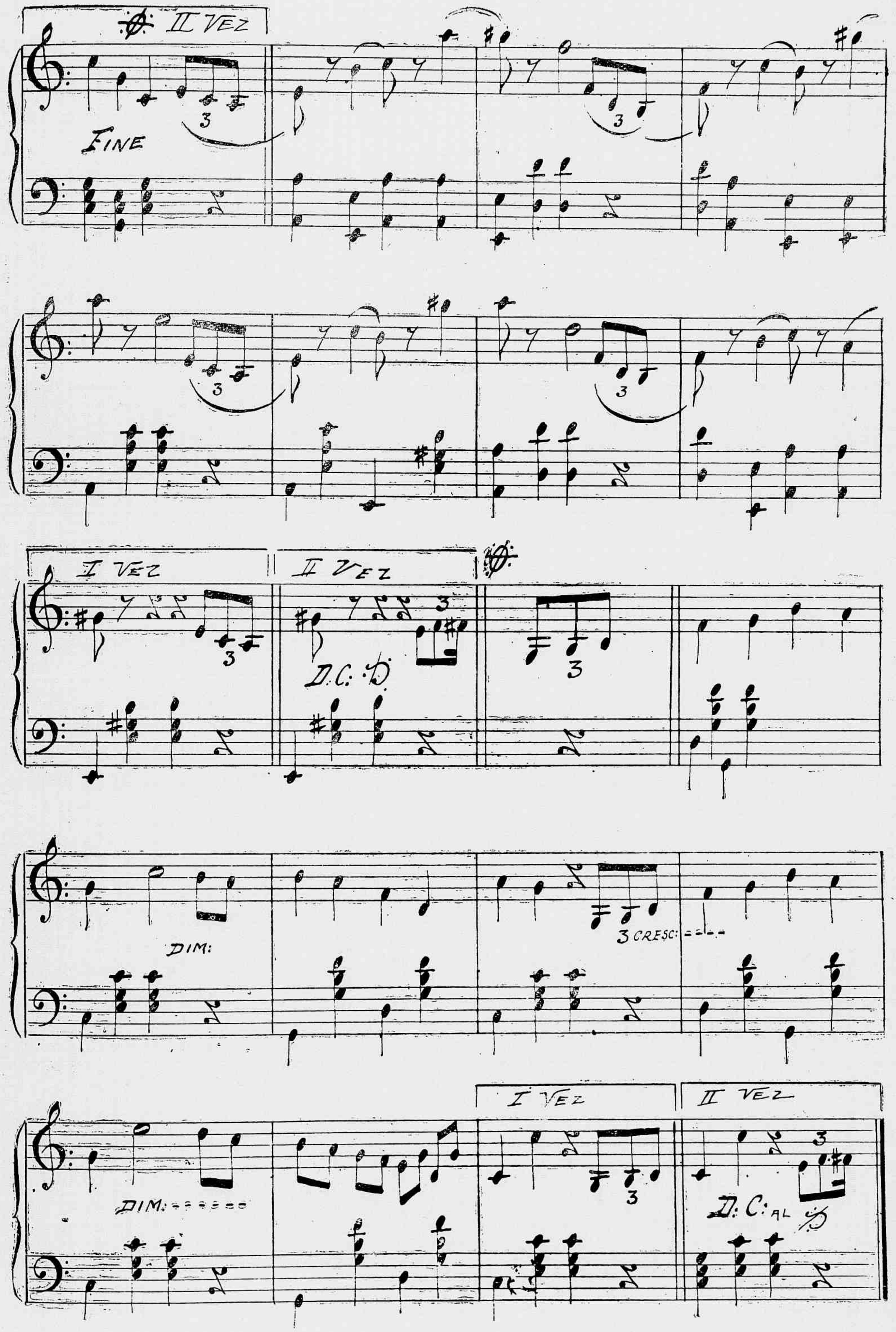
por seu irmão **Alfredo Gorgulho Nogueira**

SCHOTTISCH

PARA

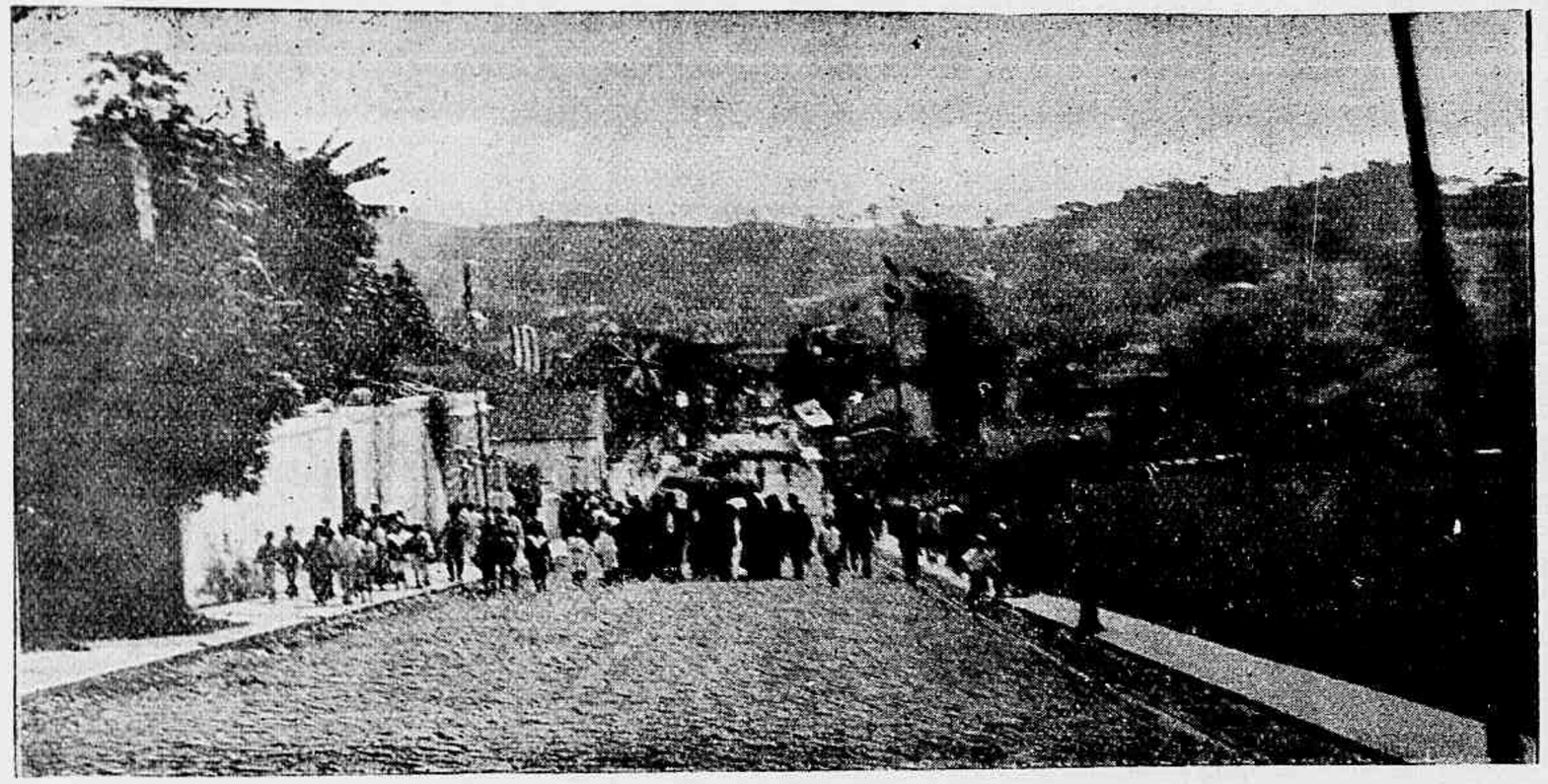
PIANO






Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.

# AS FESTAS DO COLLEGIO PIO AMERICANO



Rio de Janeiro — Collegio Pio Americano — A chegada do sr. presidente da Republica

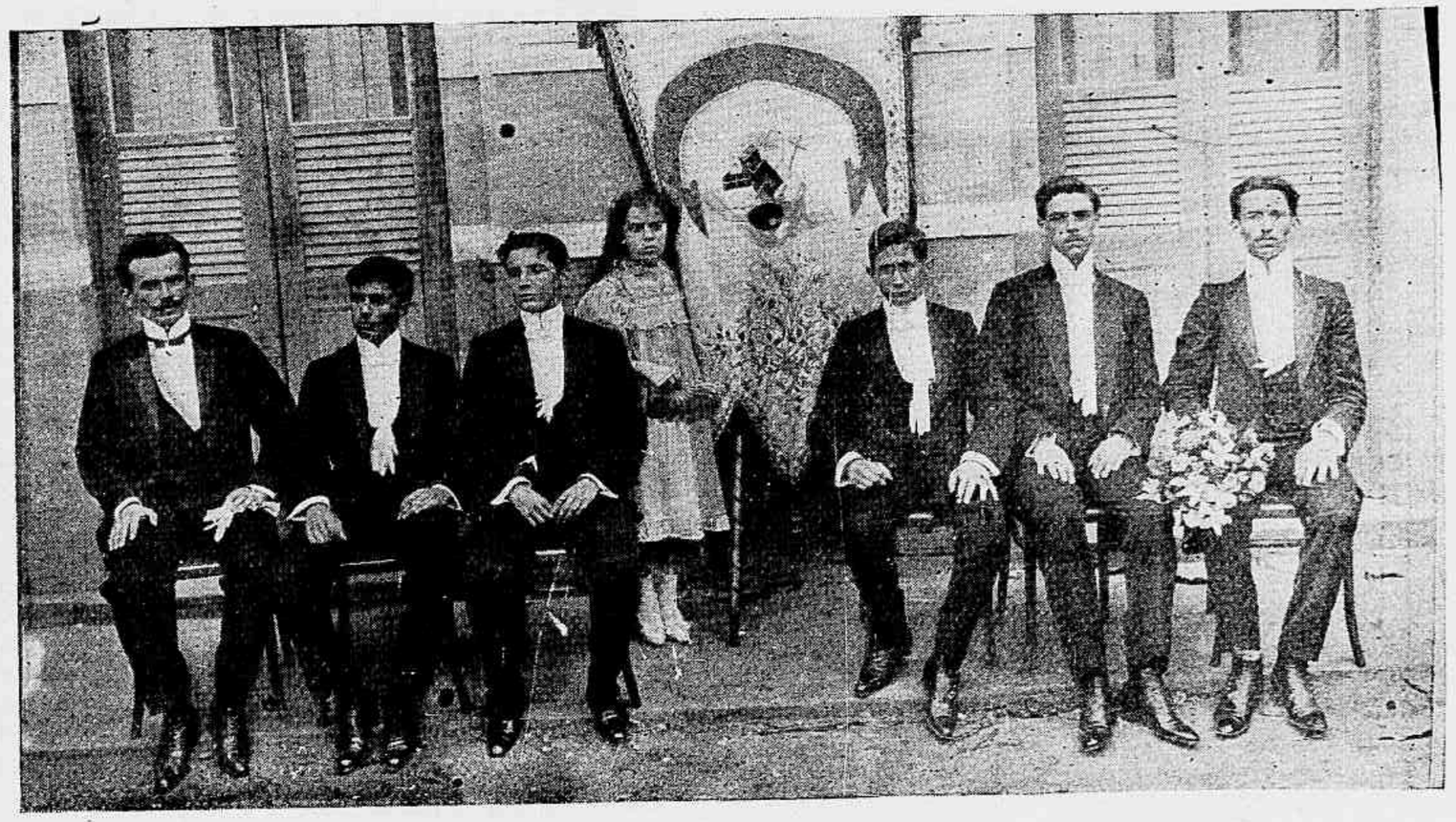
Rio de Janeiro — Collegio Pio Americano — Grupo geral dos alumnos com o fardamento do collegio

Realizou-se no dia 10 do corrente a festa da collação de gráo aos alumnos que terminaram o curso de humanidades, este anno, no conhecido e importante estabelecimento de ensino.

A festa foi bastantemente concorrida, reinando n'ella a maior alegria e cordialidade.

A *Revista da Semana* fez-se representar, conseguindo assim, algumas photographias que hoje inserimos no presente numero.

Rio de Janeiro — Collegio Pio Americano — O sr. presidente da Republica e diversas pessoas gradas



Rio de Janeiro—Collegio Pio Americano — Os alumnos que receberam o gráo de bachareis em lettras, por terem terminado o seu curso

# A EXCURSÃO MINISTERIAL Á FORMIGA

Estado de Minas—Grupo da comitiva, tirado na estação de S. João d'El-Rey

## CHRONICA ELEGANTE

A MODA, que se aprazia desde muitos annos em vestir as noivas com verdadeiras *toilettes* de baile, parece ter chegado ao declinio.

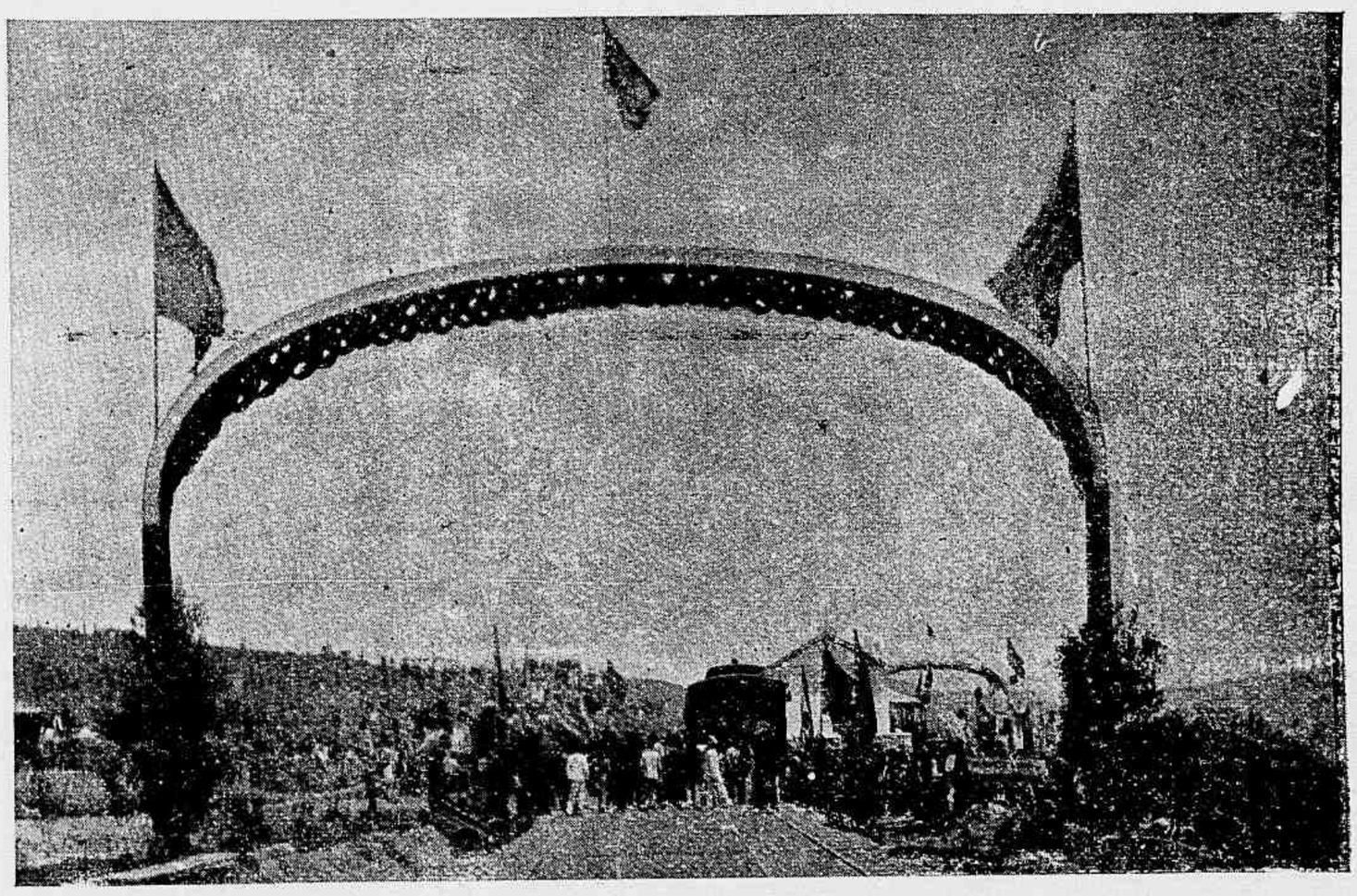
Como haviamos predito, apparecerão os tecidos de seda, simples, e que, apezar de sua simplicidade, contarão grande numero de admiradores.

O setim será muito querido; não aquelle de outr'ora, que devia *se tenir debout*, como diziam as velhas chronicas, para terem completa belleza, mas um setim de uma vaporosidade encantadora. E' o setim «duqueza de Lyon», que corresponde actualmente a este novo idéal, e melhor ainda, o «setim musselina», que sendo macio, sem ser molle, presta se admiravelmente ás prégas, cujos reflexos nacarados e tons do branco são de um verdadeiro encantamento.

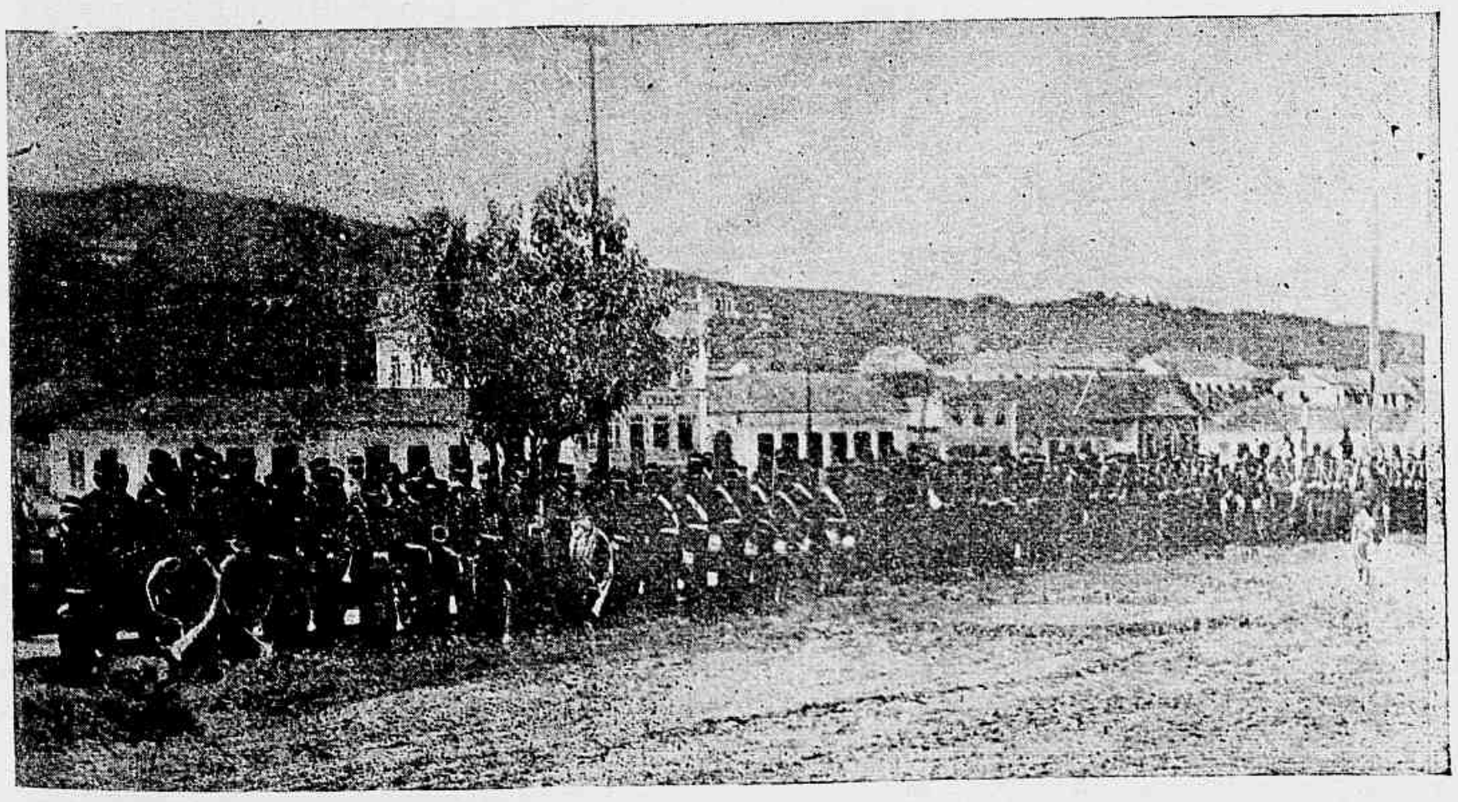
Empregar-se-ão egualmente algumas sedas mattes, taes como a *peau de soie*, *peau de cygne*, á seda Regencia, as trançadas que se ligam á série das *bengalines*, cujo branco leitento se harmonisará deliciosamente com as doçuras da mousselina de seda, emquanto que o setim exigirá a tule e a renda.

A fórma princeza, que os ultimos figurinos annunciaram a sua proxima voga, será a mais preferida para os vestidos de noiva, sendo porém, a sua formula a mais simples possivel. A saia terá somente por guarnição, uma grossa *ruche* de tule, collocada na extremidade.

O corpinho, muito justo, delineará o busto e será velado de tule *drapé* em *fichu*, ou de rendas cruzadas na frente e atraz, guarnecendo-se as costas, da mesma fórma que a frente do corpinho. As mangas, meia-longas, cobertas de tule, terminarão com folhos sublinhados de uma pequena *ruche* na extremidade, formando *sabot*.



Estado de Minas—O arco que ornamentava a entrada da estação da Formiga



Estado de Minas — O 28° de infanteria, aguardando em S. João d'El-Rey, a chegada do sr. ministro dr. Lauro Muller

As verdadeiras rendas serão as unicas admittidas e por especial tolerancia da moda, as bellas imitações. Quando as rendas tiverem uma altura sufficiente, se lhes darão a fórma de um *fichu plissé*, sobre os hombros, conservando na frente e nas costas uma abertura em fórma de V, que simulará um pequeno *impiècement*. Se as rendas forem muita chatas, serão realçadas com tule ou musselina de seda. A guarnição da saia é formada de rendas collocadas duplamente, dous longos pannos que são fixados atraz, de cada lado, acompanhando a cauda em toda sua largura, como os pannos de uma cintura. As rendas assim dispostas, poderão ter até vinte e cinco centimetros de largura; estreitado no alto por um ponto de prégas,

o panno se alargará á medida que fôr descendo, e na sua extremidade a renda é franzida para fazer a curva necessaria, se arredondará em fórma de concha.

As rendas podem ainda ser collocadas sobre a frente da saia, de fórma a desenhar um *tablier*, voltar em baixo em folho, prendendo-se sob as pregas da cauda.

A fórma princeza muito justa, cuja bella apparencia convém perfeitamente ás *toilettes* de grande cerimonia, não poderá infelizmente, ser adoptada por todos, indistinctamente, e achamos conveniente advertir as graciosas leitoras, que ella não se accommodará em uma plastica defeituosa, porque não sabe encobrir imperfeições. O vestuario princeza exige uma talhe delgada, uma determinada plenitude de fórmas que não é o apanagio habitual das moças. Se o busto fôr um pouco espigado, terá necessidade de ser ampliado com qualquer artificio de *toilette*; é então preferivel não se fazer escrava da moda e de escolher primeiro que tudo uma fórma mais *seyante*, isto é, saia enviezada, *plissée* ou *coulissée* no alto, armada com grossas pregas formando *panneaux*, o corpinho independente, franzido *á la vierge*, *blousé*, preso a talhe por uma cintura *drapé* um pouco alto; poderse-á tambem completal-o com um *fichu Lambelle*, amplamente *drapé*, ligado sobre o lado, sob um tufo de flores de laranjeira, prolongando-se em pannos um pouco longos acompanhados de um cordão de flores.

Actualmente, as *toilettes* nupciaes, de alta elegancia, são quasi todas feitas com um *manteau de cour*, que é de uma graça suprema quando a mulher é alta e esbelta.

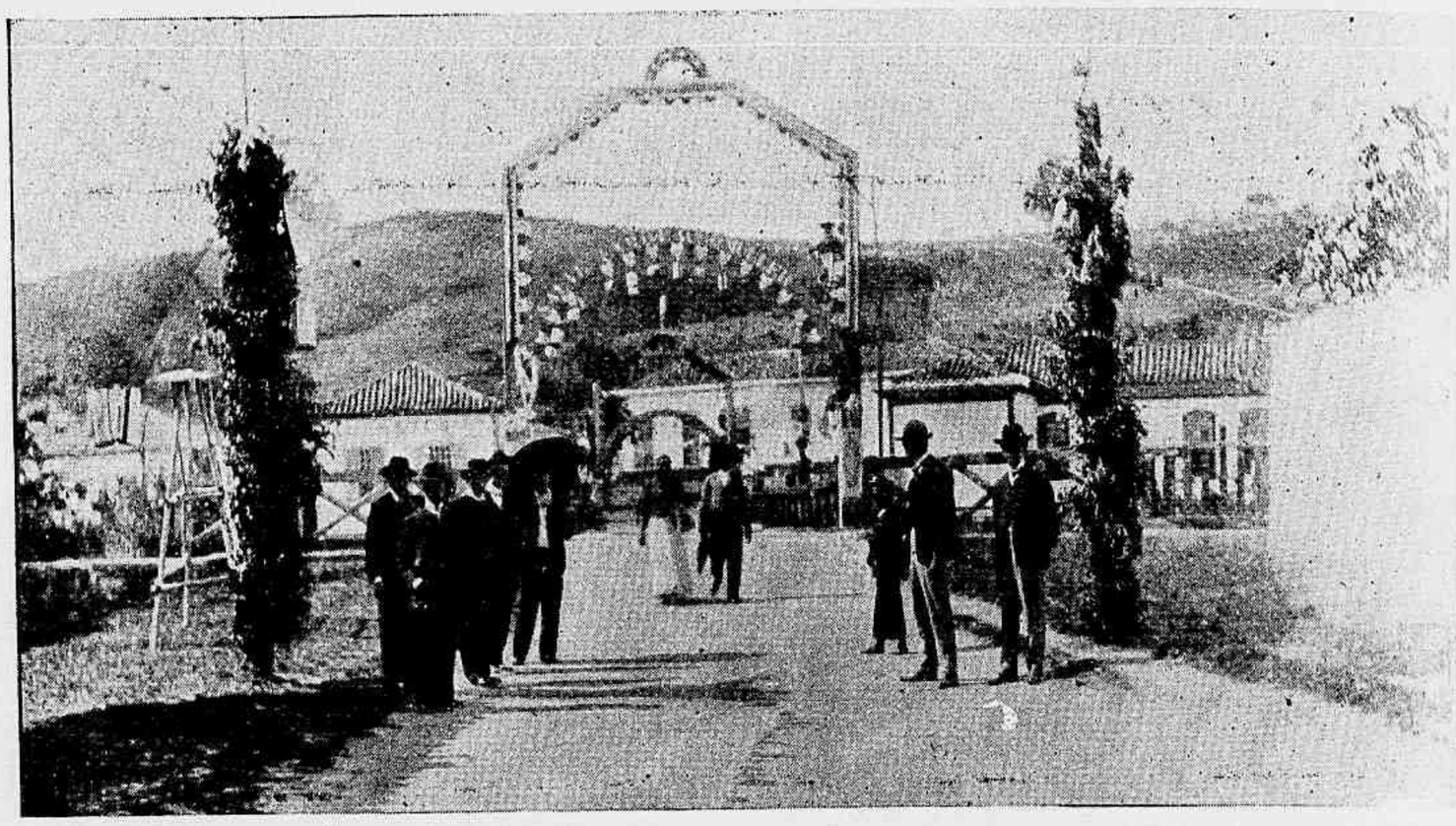
Este manto é formado de quatro pannos de tecido enviezado; apertado no alto por pregas ou dobras, se fixa ao corpinho, como a prega Walteau, na altura dos hombros. A partir deste ponto, cáe livremente, destacando-se da talhe cuja linha desenha na parte inferior, alargando-se e formando a cauda do vestido, emquanto que a saia, volta em baixo, apenas mais larga atraz do que na frente.

O *manteau de cour* nunca acompanhará o vestido princeza; só se adapta ás *toilettes* que comportam saias enviezadas, corpinho separado; póde ser feito em renda, e neste caso acompanhará inteiramente o vestido.

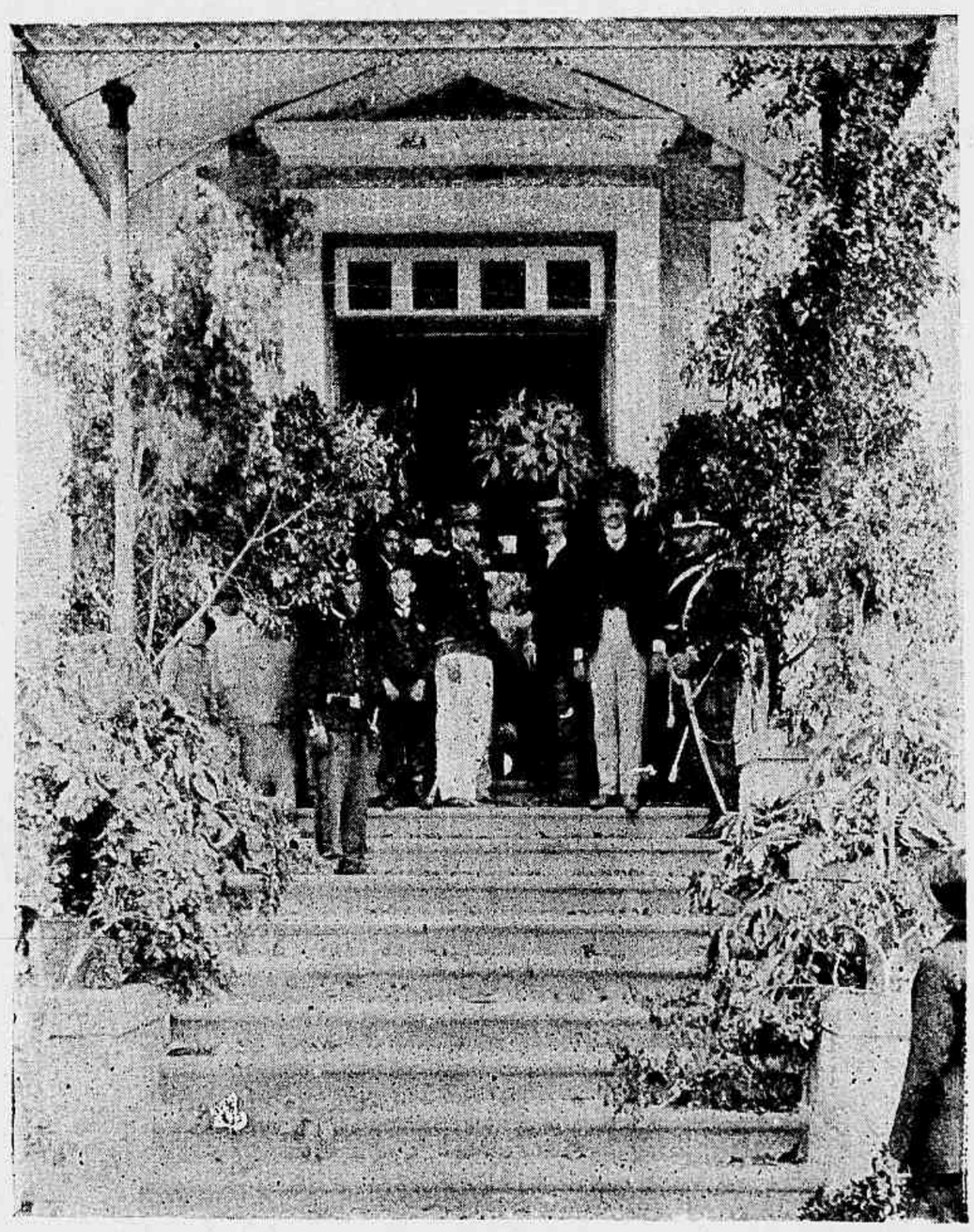
O véo de renda, é certamente de uma grande riqueza; preferimos, entretanto, o simples véo de tule (tule especial denominada *tule poudre de riz*) cobrindo o rosto e cahindo em redor até em baixo do vestido.

Para a recepção que se segue habitualmente á cerimonia nupcial, é voga hoje na França conter-se o véo na frente, na linha da grinalda: d'esta fórma, a parte superior da cabeça, fica só envolvida pelo véo que cáe graciosamente atraz, sem passar á linha dos hombros.

**Acrisio.**



Estado de Minas—Estação da Formiga — A decoração da ponte Quinze de Novembro



Estado de Minas—A porta principal do hotel Oéste de Minas, após o banquete. A ornamentação exterior

Uma rapariga accusada de furto n'uma loja de modas, nega tudo a pé firme.

O delegado, com voz grossa:

— Como? nega o crime? mas os signaes dados pelas testemunhas parecem que combinam: uma moça, muito nova, muito bonita, mãos delicadas, pés pequeninos...

— Confesso, *seu* doutor, confesso tudo!

No livro *Brasil-theatro*, o autor, dr. Pires de Almeida, cita uma porção de peças theatraes nascidas do episodio da Ignez de Castro.

Esqueceu-se de algumas:

A Ignez... perta
A Ignez... periente
A Ignez... perada
A Ignez... acta.

E' um assumpto Ignez... gotavel.

## BRASIL ILLUSTRADO

Recebemos o ultimo numero d'esta importante revista quinzenal, que se publica em S. Paulo, cujo redactor-chefe é o sr. Hugo Silva.

O numero que temos sobre a mesa é o terceiro e contém, além de interessante parte litteraria, diversas gravuras, entre as quaes uma pagina dedicada ao quadro dos bacharelandos d'este anno da Faculdade de S. Paulo.

Agradecemos a gentileza da offerta.

Que fim levaram os processos sobre os infinitos desfalques havidos de sul á norte?

Iamos perguntar aos sabios da Escriptura, mas como Camões perguntou antes de nós, limitamo-nos a esperar pela resposta.

**Estação Sportiva**

INSCRIPÇÃO ANNUNCIADA

*Jockey-Club*—Sabbado, 23, ás 4 horas da tarde, para a corrida extraordinaria do dia 31.

**DERBY-CLUB**

Merece, certamente, toda a coadjuvação dos turfistas fluminenses a benemerita *Associação Protectora dos Homens do Mar*, em beneficio da qual se realiza hoje, no prado do Derby-Club, uma corrida extraordinaria, a que não faltarão attrativos e que promette ser um verdadeiro successo.

Os amadores do sport-hippico, assistindo aquella festa, concorrerão para uma obra de caridade, auxiliando a protectora dos naufragos, e terão ensejo de apreciar as bellas carreiras que o programma faz esperar.

**JOCKEY-CLUB**

Reunida na segunda-feira ultima, para julgamento da sua corrida da vespera, a directoria do Jockey-Club resolveu mandar pagar aos proprietarios dos animaes Brasileiro, Independente e Dous de Agosto, os premios do pareo *Ferreira Lage*, cujas apostas foram annulladas e, bem assim, chamar á secretaria os jockeys Eduardo Luiz, Alfredo Zalazar, Braulio Cruz e Gabriel Reis, que dirigiram os animaes Juracy, Val d'Or, Caprichoso, Avahy e Trez de Oro.

Resolveu tambem, de conformidade com os arts. 22 e 15 do Codigo de Corridas, multar o proprietario do cavallo Coelho, em metade do valor do primeiro premio do *Classico Consolação*.

—Pelo *starter-official* foram multados em 20$000 cada um, os jockeys A. Fernandez, G. Reis e M. Torterolli, por terem forçado a fita do *starting-gate* nos pareos em que dirigiram os animaes Marion, Taquary e Espadilha.

## NOTICIARIO

A bordo do *Itaperuna* regressou ao Rio Grande do Sul, o criador sr. Ataliba Corrêa, que levou a egua platina Flor de Lys, para servir de reproductora em seu estabelecimento pastoril.

O sr. Ataliba Corrêa voltará brevemente a esta capital e trará então para o Stud Mourão, o potro alazão Saint Léon, por Saint Léon e Galathéa, e mais a potranca Salvadora, alazã, por Salvador e Hilda, a que é pretendente outro importante stud desta capital.

— O importador sr. Carlos Coutinho pretende partir no proximo mez de janeiro para Buenos Aires, commissionado para a compra de alguns parelheiros destinados ao nosso *turf*.

— O importador sr. J. de Mesquita está em negociações para a venda da potranca *Tejedora* e já vendeu á Coudelaria União os potros *Capitan*, por Violin e Alta Gracia e *Odalisca*, por Avril e Ombra.

— O Stud Sportivo vendeu ao sr. Paula Bastos o nacional Oran e rejeitou uma offerta que lhe fez outro sportsmen pelo cavallo Lord, pedindo por este a quantia de 5:000$000.

— Ao Stud Rio, que já possue os animaes Marion, Faisca e Joubert, foi vendido o platino Cordon Rouge.

— Nas cocheiras da Coudelaria Confiança, a qual pertencia, morreu na semana ultima, victimado por uma pneumonia, o cavallo inglez Tupy, por Tobbogan e Yung Fair Elisa, que ainda neste anno obteve honrosas victorias.

— E' possivel que o poldro inglez Montelimar, zaino, de 3 annos, importado por Herbert Arnold, passe a pertencer ao sr. Soares Freixo, ex-proprietario do Pimento.

— Disputando um dos pareos da corrida de domingo, no Jockey-Club, sentiu-se novamente o cavallo Velasquez.

— Por occasião da mesma corrida, esteve passeiando no ensilhamento o lindo potro rio-grandense Aventureiro, por Peplum e Aventureira, inscripto no *Cruzeiro do Sul*.

— Consta que vão ser rifados os parelheiros nacionaes Atir e Agi.

— Falleceu em S. Paulo, no dia 17, quando passava por uma operação cirurgica, o conhecido jockey inglez William Lassey.

## A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA

1º pareo—*Velocidade*—1.000 metros—800$000 e 160$000—Hernani 52 kilos, Marion 54, Malho 53, Polonia 54 e Derby 51.

2º pareo—*Progresso*—1.500 metros—800$ e 160$000—Castanha 53 kilos, Joubert 50, Oran 51, Mascotte 52, Argelia 52 e Dollar 52.

3º pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—800$ e 160$000—Sombra 52 kilos, Perigo 52, Joubert 52, Rhighi 52 e Polonia 52.

4º pareo—*Amadores*—1.000 metros—Premio: um objecto de arte—Gavroche (sr. R. Braga); Ping Pong (sr. J. Brandão); Jagunço (sr. J. Fomm); Tartufo (sr. Paula Bastos); Tentadora (sr. J. Figueiredo); Tapir (sr. A. Azevedo); Dick (sr. J. Mesquita); Jugurtha (sr. F. Gonçalves) e Pery (sr. A. Serra).

5º pareo—*Dous de Agosto*—1.500 metros—800$ e 160$000—Faisca 52 kilos, Iracema 54, Crystal 53, Castanha 50, Tetuan 52 e Dollar 50.

6º Pareo—*Dezesete de Setembro*—1.609 metros—800$ e 160$000—Desleal 53 kilos, Vulcatius 52, Avahy 50, Obélisque 54, Carlito 52 e Orgulhosa 50.

7º Pareo—*Dr. Frontin*—1.700 metros—1:000$ e 200$000—Gragoatá 54 kilos, Ouvidor 51, Val d'Or 54, Togo 52, Sterlina 54 e Mikado 52.

8º Pareo—*Excelsior*—1.609 metros—800$ e 160$000—Brazileira 52 kilos, Guará 52, Josephus 52, Dous de Agosto 52, Juracy 52 e Crystal 52.

* * *

Para as corridas de hoje os nossos palpites são os seguintes:

Marion—Derby.
Castanha—Dollar.
Joubert—Rhighi.
Jugurtha—Tentadora.
Faisca—Iracema.
Obélisque—Carlito.
Gragoatá—Mikado.
Juracy—Brazileira.

AZARES

Malho, Argelia, Polonia, Pery, Castanha, Desleal, Togo e Josephus.

## CORRIDAS REALIZADAS

**JOCKEY-CLUB**

18ª CORRIDA EM 17 DE DEZEMBRO

**231** —Pareo MATCH—1.650 metros—4:000$000.

Orgulhosa, zaina, 5 annos, 51 ks., Inglaterra, por Le Var e Phosphorus, do sr. R. M. Lopes (A. Olmos) ..... 1
Blue-Eye, 52 ks. (J. de Pino) ..... 2

Tempo 116".
Não houve apostas.
Ganho facilmente, de ponta á ponta, por tres corpos.

**232** — Pareo CONDE DE HERTZBERG — 1.200 metros—1:000$ e 150$000.

Dollar, cast., 5 annos, 55 ks., S. Paulo, por Le Gers e Fosca, do sr. J. F. S. Natividade (J. de Souza) ..... 1
Blondinette, 52 ks. (M. Torterolli) ..... 2
Rhighi, 52 ks. (A. Lopez) ..... 3
Marion, 51 ks. (A. Fernandez) ..... 0
Sombra, 50 ks. (D. Diaz) ..... 0
Phenix, 55 ks. (Ramon) ..... 0

Tempo 82 1/2".
Rateios: 32$400 e 42$400.
Ganho firme, por meio corpo: o 3º a um corpo.

**233** — Pareo PRADO FLUMINENSE—(a reclamar) —1.609 metros — 1:000$ e 150$000.

Juracy (1:000$), cast., 5 annos, 56 ks., Inglaterra, Macheath e Belle Haven, do sr. G. Schettini (Ed. Luiz)..... 1
Independente (1:000$), 56 ks. (B. Cruz)..... 2
Crystal (750$), 53 ks. (Ramon)..... 3
Generosa (500$), 53 ks. (G. Reis)..... 0
Não correu Propheta (500$).
Tempo 110".
Rateios: 14$800 e 18$400.
Ganho facilmente e de ponta á ponta, por um corpo; máo 3°, a tres corpos.
A vencedora foi *reclamada* por 1:500$, pelo proprio proprietario.

**234** — Pareo GUANABARA — 1.650 metros — 1:000$ e 150$000.

Iracema, cast., 8 annos, 52 ks, Paraná, por The Money e Regina, do sr. Castorino P. dos Santos (J. Moraes)..... 1
Leão, 53 ks. (Marcellino)..... 2
Faisca, 51 ks. (A. Fernandez)..... 3
Taquary, 53 ks. (G. Reis)..... 0
Espadilha, 53 ks. (M. Torterolli)..... 0
Não correram Brinde e Joubert.
Tempo 114 1/2".
Rateios: 26$700 e 21$200.
Ganho com esforço, por cabeça; o 3° a dous corpos.

**235** — Pareo DR. PAULO CEZAR — 1.700 metros—1:000$ e 150$000.

Lord, al., 6 annos, 53 ks., Republica Argentina, por Esperanza e Miss Palmer, do Stud Sportivo (D. Diaz).. ..... 1
Caprichoso, 55 ks. (B. Cruz)..... 2
Gragoatá, 53 ks. (A. Villalba)..... 3
Val d'Or, 53 ks. (A. Zalazar) ..... 0
Capital, 52 ks. (G. Reis)..... 0
Tempo 115".
Rateios: 20$000 e 21$700.
Ganho facilmente, por um corpo; o 2° bateu o 3° por meio corpo.

**236** — Pareo HENRIQUE POSSOLLO— 1.650 metros — 1:000$ e 150$000.

Mikado, zaino, 4 annos, 54 ks., Republica Argentina, por Lafayette e Jenny, do sr. A. Dantas Junior (G. Reis)..... 1
Obélisque, 53 ks. (J. Moraes)..... 2
Togo, 54 ks. (D. Diaz)..... 3
Seccion, 53 ks. (A. Fernandez)..... 0
Desleal, 52 ks. (M. Torterolli)..... 0
Vulcatius, 51 ks. (Marcellino)..... 0
Não correu Carlito.
Tempo; 112 1/2".
Rateios: 35$200 e 83$500.
Ganho facilmente, por um corpo; meio corpo entre o 2° e o 3°.

**237** — Pareo FERREIRA LAGE —1.700 metros — 1:000$ e 150$000.

Brasileira, cast., 3 annos, 51 ks., Republica Argentina, por Violin e Violeta, da Coudelaria União (A. Fernandez)..... 1
Independente, 52 ks. (A. Zalazar)..... 2
Dous de Agosto, 52 ks. (Marcellino)..... 3
Orgulhosa, 52 ks. (A. Olmos)..... 0
Avahy, 52 ks. (G. Reis)..... 0
Guará, 53 ks. (J. de Souza)..... 0
Juracy, 53 ks. (Ed. Luiz), não sahiu.
Não correram Cordon Rouge e Blue-Eye.
Tempo 117".
As apostas foram annulladas.
Ganho com muito esforço, de ponta á ponta, por pescoço; o 3° a dous corpos.

**238** — Pareo ANIMAÇÃO — 2.000 metros — 2:000$ e 300$000.

Ferramenta, cast., 4 annos, 54 ks, Republica Argentina, por Violin e Saldier's Daughter, do sr. Firmino Alves (G. Routhledge).... 1
Tres de Oro, 58 ks. (G. Reis)..... 2
Velasquez, 51 ks (A. Fernandez)..... 3
Sterlina, 50 ks. (D. Diaz)..... 0
Gragoatá, 52 ks. (A. Villalba)..... 0
Tempo 136 1/2".
Rateios: 26$000 e 23$600.
Ganho facilmente e de ponta á ponta, por um corpo; meio corpo entre o 2° e o 3°.

**239** — Pareo CLASSICO CONSOLAÇÃO — 1.700 metros—1:500$ e 225$000.

Vesper, cast., 5 annos, 56 ks., Republica Oriental, por Express e Favorita, do Stud Internacional (Ramon)..... 1
Madame, 56 ks. (J. de Souza)..... 2
Crystal, 54 ks. (Ed. Luiz)..... 3
Não correram Coelho, Garibaldi e Volga.
Tempo 117".
Rateios: 17$300 e 10$300.
Ganho firme, por corpo livre; máo 3° a quatro corpos.
— Movimento geral das apostas: 61:708$000.


Leiam na «Revista da Semana»

O AVENTUREIRO

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.
Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1$500

O Purgativo Ideal

Saboroso, efficaz,
Não produz colicas nem outros incommodos

suave, economico
O mais adequado para as crianças

MARCA REGISTRADA

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Muito receitado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN PARA CRIANÇAS Vidros com 15 pastilhas redondas, côr de rosa
PURGEN PARA ADULTOS » » 15 » » amarellas
PURGEN FORTE..... » » 6 » » quadradas, »

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unico importador no Brasil, PAULO ZSIGMONDY

78 Rua General Câmara 78

RIO DE JANEIRO

NATAL, ANNO BOM E REIS

AS TRES GRANDES FESTAS DO ANNO

O conhecido e popular

CAVAQUINHO DE OURO

tem um variado e completo sortimento de instrumentos de corda — Cavaquinhos, Violões, Bandurras, Bandolins, etc., que está vendendo por preços de fim de anno

168 A RUA DA ALFANDEGA 168 A

Esquina da travessa Dias da Costa n. 2

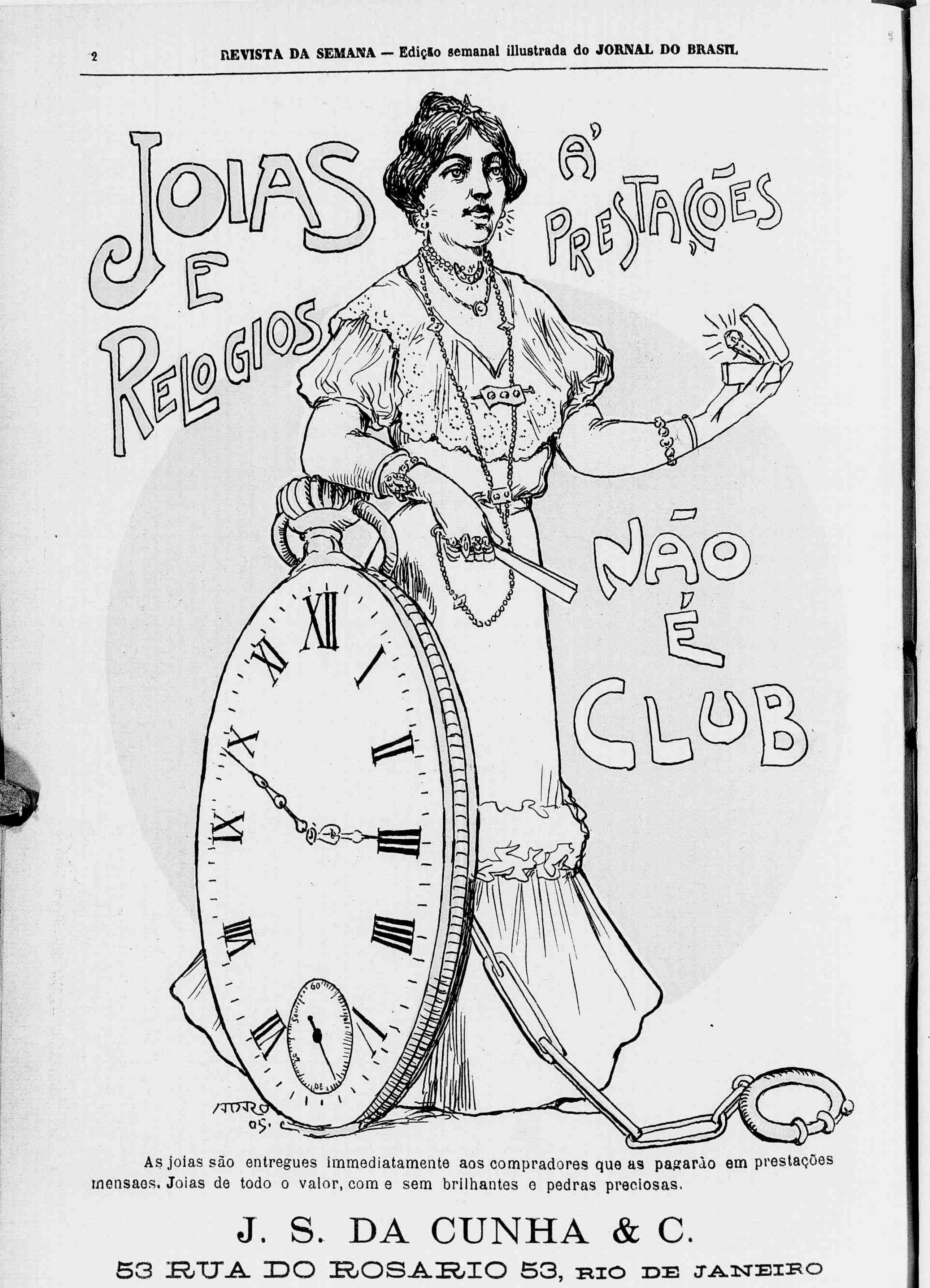
DOMINGO, 31 DE DEZEMBRO

Anno VI—N. 294

Numero: 300 réis

# REVISTA DA SEMANA

O PEQUENO — Já vae? — Então, muito boa viagem!...




As joias são entregues immediatamente aos compradores que as pagarão em prestações mensaes. Joias de todo o valor, com e sem brilhantes e pedras preciosas.

# J. S. DA CUNHA & C.

## 53 RUA DO ROSARIO 53, RIO DE JANEIRO